Estratégia Concursos

Aula 03 - Profº Leandro Signori

TJ-SP (Escrevente Judiciário)

Atualidades

Autor:

Leandro Signori, Ricardo Torques

20 de Fevereiro de 2025

Índice

1) Retrospectiva de Atualidades 3

2) Retrospectiva de Atualidades - Janeiro de 2025 4

RETROSPECTIVAS MENSAIS DE ATUALIDADES

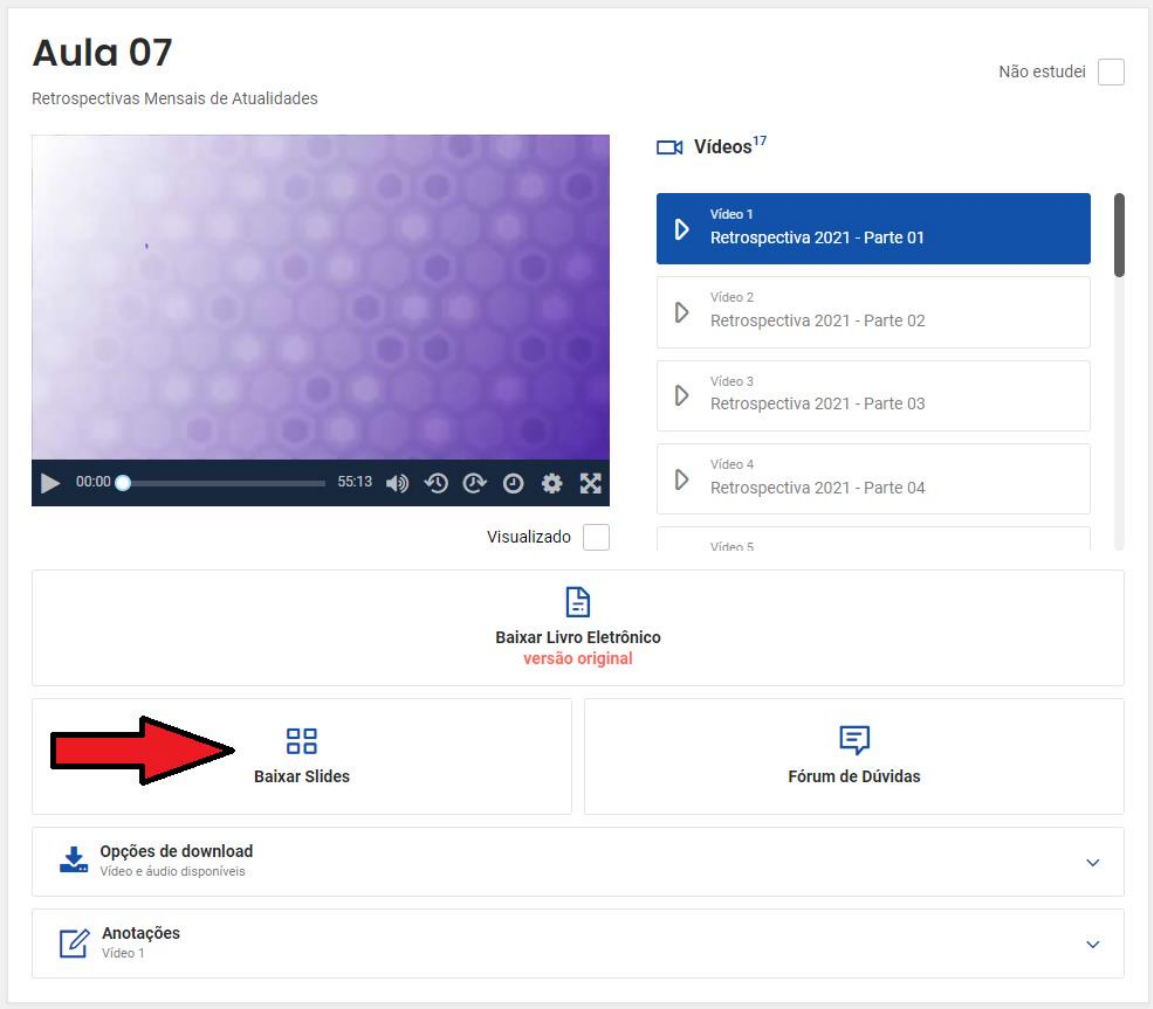
Caros Alunos,

Esta é uma aula com as retrospectivas mensais de Atualidades. Na medida em que as aulas forem sendo gravadas, os vídeos vão sendo disponibilizados na aula.

Entre os dias 05 e 10 de cada mês são postados os vídeos da Retrospectiva de Atualidades do Mês Anterior. Vá acompanhando pelo seu perfil de aluno do curso.

Em cada mês são abordados os principais fatos internacionais e nacionais de Atualidades que podem ser cobrados na nossa prova.

Os slides com as notícias estão disponíveis na opção "baixar slides", para serem baixados e para a leitura junto aos vídeos de cada mês. Veja na imagem a seguir:



Bons estudos,

Leandro Signori

Sumário

Retrospectiva de Atualidades – Janeiro/2025 5

1 - Estados Unidos, posse e primeiras medidas de Donald Trump 6

1.1 Em posse, Trump ataca Biden e anuncia emergência nacional na fronteira 6

1.2 Primeiros atos de Trump: emergência na fronteira, retirada do Acordo de Paris e perdão ao 6 de janeiro 7

1.3 Trump pretende acabar com cidadania automática para filhos de imigrantes ilegais, e isso afeta brasileiros 9

1.4 TikTok anuncia que voltou a funcionar nos EUA após fala de Trump sobre adiar proibição 10

1.5 Trump dá 75 dias para TikTok evitar banimento nos EUA 10

1.6 Donald Trump afirma que Brasil precisa mais dos EUA do que os EUA do Brasil 11

1.7 Trump é o 2º presidente dos EUA com mandatos não consecutivos 12

1.8 Trump cria sua 'moeda meme' e valor dispara 13

1.9 Incêndios em Los Angeles: mortos sobem para 27 e mais de 80 mil seguem fora de casa 14

1.10 FBI afirma que atropelamento em Nova Orleans foi um 'ato de terrorismo intencional e cruel', cometido por um único autor 15

1.11 Trump diz que vai transformar Guantánamo em prisão para imigrantes 16

1.12 Justiça dos EUA barra congelamento de repasses para programas sociais de Trump 17

1.13 Justiça suspende ordem de Trump que acabava com direito à cidadania para filhos de imigrantes ilegais e turistas 18

1.14 EUA x Colômbia: entenda a crise diplomática entre os dois países 19

1.15 Trump proíbe que BC dos EUA desenvolva uma moeda digital 21

2 – Guerras pelo Mundo 22

2.1 Começa o cessar-fogo em Gaza 22

2.2 Soldados de Israel deixam Brasil e países europeus por temor de acusações de crimes de guerra 23

2.3 Ucrânia encerra fornecimento de gás russo à Europa 24

2.4 Após mais de 20 meses de guerra, Sudão vive 'a pior crise humanitária do mundo' 25

3 – Fatos Internacionais 26

3.1 Brasil assume presidência do Brics com foco em meio ambiente, comércio e inteligência artificial 26

3.2 Indonésia formaliza ingresso nos Brics 28

3.3 Primeiro-ministro do Canadá renuncia em meio à crise partidária 29

3.3 Maduro toma posse na Venezuela em meio a perda de apoio e prisões de opositores 30

3.4 Venezuela rompe relações com Paraguai por apoio a opositor González 32

3.5 Quase 4 novos bilionários surgiram por semana em 2024, aponta Oxfam 32

3.6 Romênia e Bulgária viram membros plenos do Espaço Schengen 34

3.7 Em meio a tensão com Bolívia, Argentina reforçará fronteira com Brasil 35

3.8 Incêndio em hotel de estação de esqui mata 66 pessoas na Turquia 36

4 - Cultura 37

4.1 Fernanda Torres ganha Globo de Ouro de melhor atriz 37

4.2 Quem foi Eunice Paiva, papel que rendeu Globo de Ouro para Fernanda Torres 38

4.3 Lula assina decreto que cria o Prêmio Eunice Paiva 40

5 – Economia Brasileira 41

5.1 Após repercussão negativa e fake news, governo decide revogar ato sobre fiscalização do PIX 41

5.2 IPCA fecha 2024 em 4,83% e estoura a meta de inflação 42

5.3 BC cumpre expectativa e sobe juros em 1 ponto, a 13,25% 43

5.4 Brasil mantém 2º lugar em ranking de juros reais, e Argentina assume 1ª posição 44

5.5 Superávit da balança comercial brasileira recua 24,6% em 2024 45

6 – Educação e Saúde 47

6.1 Governo publica decreto que cria o Programa Mais Professores 47

6.2 Lula sanciona projeto que limita uso de celulares nas escolas 48

6.3 Entenda por que decisão do TCU inviabiliza Pé-de-Meia 49

6.4 Causador de surto de virose no litoral de SP tem rápida mutação 50

7 – Segurança Pública 52

7.1 Brasil registra menor taxa de homicídios em dez anos 52

7.2 Homicídios ocultos aumentam no Brasil, e São Paulo lidera entre capitais 53

7.3 Registro de armas sob Lula cai ao menor nível desde 2004 55

7.4 Bolo envenenado mata três pessoas da mesma família em Torres (RS) 56

7.5 Envenenamento no Piauí: menina de 4 anos é a quinta vítima fatal do crime 57

8 - Migrações 58

8.1 Por que deportados dos EUA chegaram algemados e o governo Lula ordenou a remoção? 58

8.2 Brasil não tem política de acolhimento para pessoas deportadas 59

9. Meio Ambiente 60

9.1 Amazônia fecha 2024 com queda no desmatamento mas alta na degradação 60

9.2 2024 foi o ano mais quente já registrado no Brasil, segundo Inmet 62

9.3 Lula escolhe embaixador André Corrêa para presidir a COP30 63

9.4 2024 é o primeiro da história a ultrapassar marca de 1,5°C de aquecimento 64

10. Religião 66

10.1 Homens gays podem ser padres desde que não transem, diz Vaticano 66

11. Tecnologia 67

11.1 Entenda o que foi alterado com os novos recursos da Meta 67

11.2 Jato civil é o primeiro a voar mais rápido que o som desde o Concorde, e empresa promete avião supersônico 69

12. Esportes 71

12.1 Em noite inspirada, Lebron James quebra recorde de Michael Jordan na NBA 71

13. Personalidades 72

13.1 Freira brasileira se torna a mulher mais velha do mundo, com 116 anos 72

13.2 Quem foi a escritora Marina Colasanti? 73

13.3 Morre Léo Batista, ícone do jornalismo esportivo brasileiro 74

13.4 Morre Jean-Marie Le Pen, líder histórico da extrema direita na França 75

RETROSPECTIVA DE ATUALIDADES – JANEIRO/2025

Caros alunos,

Mensalmente realizamos uma aula de Retrospectiva de Atualidades em vídeo, também disponibilizamos em PDF. Por uma limitação de tempo de aula, no vídeo abordamos uma quantidade de fatos um pouco menor do que no PDF. Ou seja, o PDF é mais completo, pois não temos limitações de páginas.

No entanto, os dois materiais são excelentes para o seu estudo. Recomendo que você assista as aulas em vídeo e depois leia o PDF.

Ambos os materiais são elaborados com notícias selecionadas pelo professor de diversos órgãos de imprensa, utilizados pelas bancas como fonte para a elaboração das questões. A partir da minha longa experiência com Atualidades, também seleciono notícias sobre os tipos de fatos e conteúdos que as bancas gostam de cobrar em provas da nossa disciplina.

Fazemos um tratamento textual nas notícias, de forma a sintetizá-las, deixando apenas o conteúdo de leitura necessário aos estudos de vocês. Também grifamos as informações principais dos fatos abordados mensalmente.

É um material elaborado com muitas e muitas horas de trabalho, com muita dedicação e carinho. Para vocês lerem, relerem, destacarem, rabiscarem. Aproveitem bem o material, desfrutem dele, façam do mesmo sua revisão mensal de Atualidades.

Bons estudos!

Professor Leandro Signori

1 - Estados Unidos, posse e primeiras medidas de Donald Trump

1.1 Em posse, Trump ataca Biden e anuncia emergência nacional na fronteira

O presidente eleito dos EUA, Donald Trump, faz juramento durante sua posse, enquanto Melania segura a Bíblia no dia da posse do segundo mandato presidencial do marido Julia Demaree Nikhinson/via Reuters

Donald Trump tomou posse como o **47º presidente dos Estados Unidos** e em seu discurso, descreveu o país como pobre, economicamente fraco, infestado de criminosos e alvo de chacota, prometendo encerrar esse declínio.

Ele desferiu **ataques indiretos** contra seu antecessor, **Joe Biden**, que estava **presente** no evento. Trump **criticou o governo democrata por priorizar guerras estrangeiras em detrimento da segurança** interna dos EUA. O governo Biden, durante a campanha eleitoral, argumentava que apoiar países que passavam por um período de guerra, como Israel e Ucrânia, era um interesse legítimo americano.

O presidente norte-americano **reforçou sua agenda isolacionista**, e anunciou uma **emergência nacional** na fronteira com o México para conter a **imigração ilegal**. Trump afirmou ter sido alvo de perseguição política e relembrou a tentativa de assassinato que sofreu durante a campanha.

Republicano prometeu **reindustrializar** os EUA, fortalecer as Forças Armadas **sem envolvimento em guerras desnecessárias** e **revogar medidas climáticas**, como o **Acordo de Paris**. Também defendeu a liberdade de expressão, criticando a regulação das **big techs**, grandes empresas de tecnologia, como Microsoft, Meta e Google. Destacou a economia nacional, propondo **tarifas de importação** e reivindicou o crédito por um cessar-fogo no Oriente Médio.

Trump reiterou a intenção de **renomear o Golfo do México para Golfo da América** e defendeu que o **Canal do Panamá** volte a pertencer aos EUA, criticando a **influência chinesa** na região.

A cerimônia ocorreu no Capitólio, sem público externo devido ao frio intenso. Trump fez o juramento sobre duas Bíblias, incluindo a de Abraham Lincoln, 16º presidente norte-americano. **A posse contou com líderes religiosos e empresários influentes**, como Elon Musk, dono do X e Mark Zuckerberg, CEO da Meta. O ex-presidente Joe Biden compareceu e o **Brasil** foi representado pela **embaixadora** Maria Luiza Viotti.

Com maioria apertada na Câmara dos Representantes e no Senado e uma Suprema Corte de tendência conservadora, Trump inicia seu mandato com apoio político fortalecido e um gabinete alinhado às suas propostas.

1.2 Primeiros atos de Trump: emergência na fronteira, retirada do Acordo de Paris e perdão ao 6 de janeiro

Trump assina decretos — Foto: Jim WATSON / POOL / AFP

O presidente Donald Trump assinou várias **ordens executivas** no seu primeiro dia de governo, 20 de janeiro de 2025.

Dentre as **medidas anunciadas**, estão:

- a **declaração de emergência na fronteira com o México**, para combate à imigração ilegal;
- o **perdão presidencial para acusados pelos ataques ao Capitólio** de 6 de janeiro de 2021;
- **revogação** de diversas **diretrizes do governo Biden** como a retirada do país da Organização Mundial de Saúde (**OMS**) e do **Acordo de Paris**, que tem como objetivo a redução das emissões de gases do efeito estufa;
- **encerrar** todos os acordos de **trabalho remoto** no governo dos Estados Unidos;
- **congelar contratações de funcionários civis federais** dentro do governo;
- ordenou que as agências atuem para **reduzir preços** e o **custo de vida** nos EUA;
- criação do **Departamento de Eficiência Governamental**, que será chefiado por **Elon Musk**;
- **suspensão da lei que pode bloquear o TikTok** nos Estados Unidos pelo prazo de 75 dias;
- declaração de **emergência no setor energético** e estímulo à produção de petróleo e extração mineral; e
- reconhecimento **apenas** de gêneros **masculino e feminino**.

A seguir, confira detalhes sobre algumas **ações** tomadas por Trump.

- **Imigração ilegal**: Trump declarou emergência na fronteira sul, liberando recursos para fiscalização e retomada da construção do muro com o México. Ordenou o envio de tropas, ampliou poderes de agentes de imigração e encerrou programas humanitários. Além disso, tentou revogar a cidadania automática para filhos de imigrantes irregulares, medida que pode enfrentar desafios legais;
- **Saída do Acordo de Paris**: o tratado pretende reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa e limitar o aquecimento global. É a segunda vez que Trump retira o país do acordo, a primeira vez foi durante seu primeiro mandato; e
- **Perdão ao 6 de janeiro:** Trump concedeu perdão presidencial a todos os investigados pela invasão ou por crimes relacionados ao ataque ao Capitólio ocorridos entre 6 e 20 de janeiro de 2021, além de determinar o arquivamento das ações judiciais pendentes.
- **Revogação de 70 medidas do governo Biden**, incluindo:
  - ✓ A meta de 50% de **veículos elétricos** vendidos nos EUA até 2030;
  - ✓ O bloqueio de perfurações para **extração de petróleo** no Ártico e em grandes áreas da costa americana;
  - ✓ A **retirada de Cuba** da lista de países patrocinadores do terrorismo; e
  - ✓ **Políticas** de promoção de diversidade, equidade, inclusão e direitos de pessoas **LGBTQIA+ e minorias raciais**.

1.3 Trump pretende acabar com cidadania automática para filhos de imigrantes ilegais, e isso afeta brasileiros

Trump assina ordens executivas, em 20 de janeiro de 2025. — Foto: Jim WATSON / POOL / AFP

Uma das primeiras medidas assinadas por Donald Trump ao assumir a presidência visa **revogar o direito automático à cidadania** para filhos de imigrantes ilegais e pessoas com visto temporário, que nasçam nos Estados Unidos, um princípio conhecido como "direito de solo" (*ius soli*).

Este princípio determina que **qualquer pessoa que nasce nos Estados Unidos receba automaticamente a cidadania, independente da nacionalidade ou o status dos pais**.

A medida afetaria **imigrantes ilegais**, **turistas** e pessoas com **vistos temporários**, mas juristas acreditam que será **difícil implementá-la devido a questões legais e constitucionais**, mesmo com um Congresso atualmente composto em maioria por republicanos. Estados governados por políticos do Partido Democrata já protocolaram ações na Justiça para tentar derrubar o decreto.

Caso essa medida seja implementada, **afetará brasileiros que vivem de forma ilegal nos EUA**, número estimado em 230 mil, segundo levantamento do instituto Pew Research Center com dados de 2022. O direito ficaria restrito a cidadãos americanos ou estrangeiros com residência fixa e legal.

1.4 TikTok anuncia que voltou a funcionar nos EUA após fala de Trump sobre adiar proibição

TikTok nos EUA — Foto: Dado Ruvic/Illustration/Reuters

O TikTok anunciou, em 19 de janeiro de 2025, que está de volta ao ar nos Estados Unidos (EUA) após o presidente eleito Donald Trump prometer adiar a proibição do aplicativo no país.

A plataforma havia saído do ar devido a uma lei federal que exigia a venda de sua operação nos EUA, mas Trump afirmou que emitiria um decreto para adiar a aplicação da legislação.

Ele também propôs que os **EUA obtivessem 50%** da propriedade do **TikTok** por meio de uma aliança com a ByteDance, empresa chinesa dona do aplicativo, como forma de **proteger a segurança nacional**, já que segundo o governo Trump, o TikTok **coleta dados confidenciais de americanos** e poderia usá-los para atividades de espionagem.

Atualmente, há **mais de 170 milhões de usuários** americanos na plataforma e as empresas que desrespeitassem a legislação estariam sujeitas a **multas de até US$ 5 mil para cada usuário** que acessassem o aplicativo.

1.5 Trump dá 75 dias para TikTok evitar banimento nos EUA

Em 20 de janeiro de 2025, o presidente dos EUA, Donald Trump, emitiu um **decreto que suspende a proibição do TikTok por 75 dias**, permitindo que a empresa resolva questões legais e se ajuste às leis de

segurança nacional. Durante esse período, o Departamento de Justiça não poderá tomar ações legais contra a plataforma.

Trump explicou que o prazo visa analisar a melhor solução para a situação, considerando a presença do TikTok com 170 milhões de usuários no país. Ele também expressou preocupação sobre a lei que exigia a venda das operações do TikTok antes de sua posse, o que **afetou a análise do impacto na segurança nacional**.

O TikTok, em agradecimento a Trump, declarou que a suspensão da medida de proibição foi fundamental para a continuidade de seus serviços nos EUA, que atende milhões de usuários e pequenas empresas.

O aplicativo foi inicialmente banido devido a preocupações com a coleta de dados, em uma lei sancionada por Joe Biden em abril de 2024.

1.6 Donald Trump afirma que Brasil precisa mais dos EUA do que os EUA do Brasil

Na imagem, o presidente dos EUA, Donald Trump, em seu discurso de posse nesta 2ª feira (20.jan)

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump disse que o país não precisa do Brasil, mas que está otimista com a relação com o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Há a expectativa de que o governo Trump volte a taxar produtos brasileiros e cerceie as intenções do BRICS de criar uma moeda própria para fazer comércio sem utilizar o dólar americano. O BRICS é um grupo formado por algumas das maiores economias emergentes do planeta, com o objetivo de promover a cooperação econômica, política e social entre seus membros.

Trump foi questionado sobre o papel do governo Lula nas negociações para acabar com a guerra na Ucrânia. Lula tentou se posicionar como mediador em 2023, mas passou a ser visto pelos ucranianos como um aliado da Rússia.

Em 2024, o Brasil registrou o maior valor exportado em produtos para os EUA, montante de mais de US$ 40 bilhões, de acordo com a Amcham Brasil (Câmara Americana de Comércio). Os Estados Unidos são o **segundo maior parceiro comercial do Brasil**, atrás apenas da China.

1.7 Trump é o 2º presidente dos EUA com mandatos não consecutivos

Trump obteve uma vitória decisiva em 5 de novembro, conquistando tanto o Colégio Eleitoral, quanto o voto popular

Ao assumir a presidência em 20 de janeiro de 2025, Donald Trump se tornará o segundo presidente dos EUA a ter dois mandatos não consecutivos, sendo o **primeiro republicano a alcançar esse feito**.

O único presidente a atingir esta marca foi o **democrata** Grover Cleveland, que governou os EUA de 1885 a 1889 e de 1893 a 1897, após ser derrotado na primeira tentativa de reeleição. Na época, não havia limite para o número de mandatos, e a regra foi estabelecida apenas em 1951.

1.8 Trump cria sua 'moeda meme' e valor dispara

Donald Trump dança acompanhado da esposa Melania Trump e do filho Barron Trump — Foto: Carlos Barria/Reuters

O presidente dos Estados Unidos, **Donald Trump**, e sua primeira-dama, **Melania Trump**, criaram duas "*memecoins*" que estão movimentando o mercado de criptomoedas nos últimos dias.

Lançada no dia 17 de janeiro de 2025, a **criptomoeda de Trump**, batizada de $Trump, chegou a **valorizar mais de 680%**, atingindo mais de **US$ 10 bilhões** (R$ 60,5 bilhões) de valor de mercado, segundo o CoinMarketCap, que reúne dados do mercado de criptomoedas.

O ativo de Melania, de mesmo nome, foi lançado dois dias depois e valorizou mais de 25% na mesma hora. No entanto, ambos os ativos apresentaram queda na sua valorização, após o discurso de posse do republicano.

As *memecoins* – também conhecidas como moedas-meme –, são criptomoedas normalmente inspiradas em memes, personagens ou tendências da internet. Como não há regulamentação desse mercado, qualquer um pode criar e ter sua memecoin. No entanto, um dos grandes desafios é conseguir impacto no lançamento do ativo.

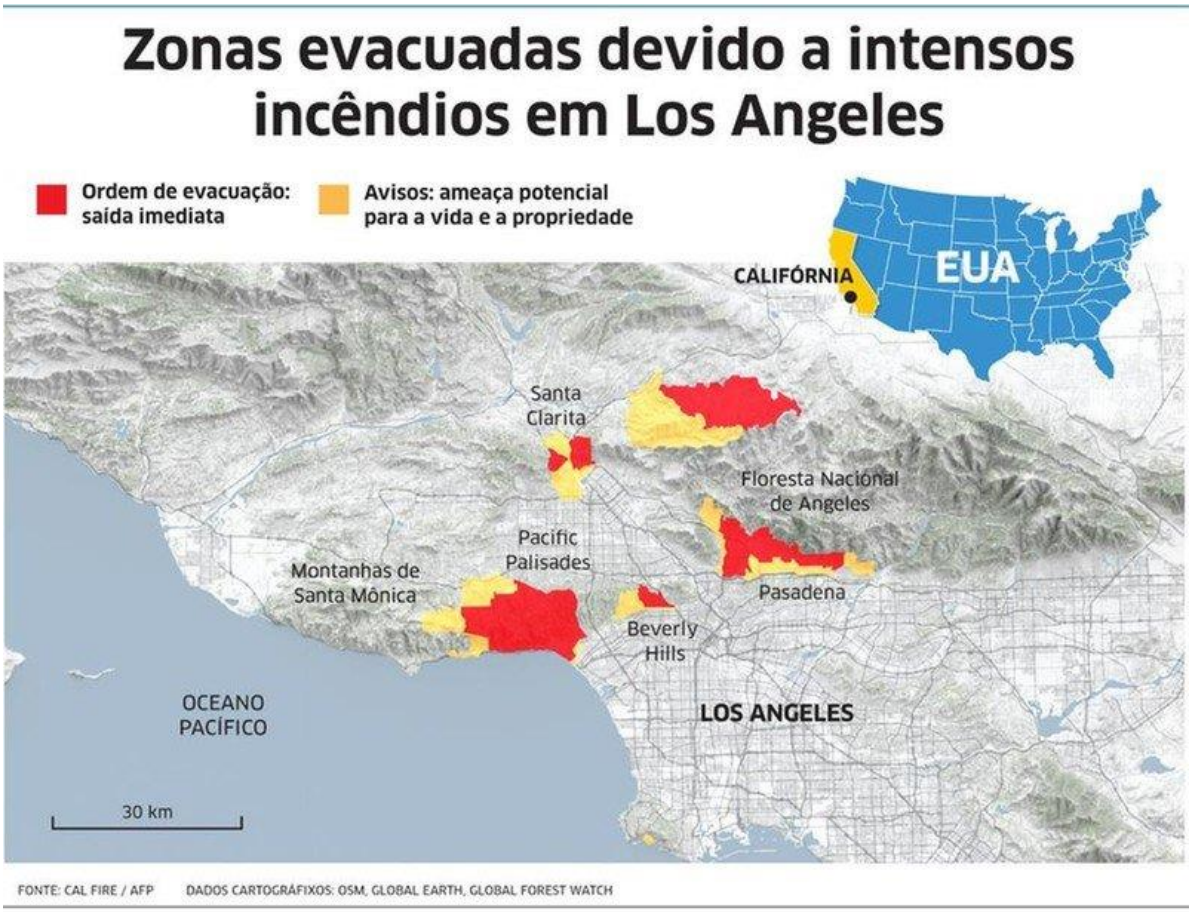
Apesar desse caso de valorização, **as *memecoins* são ainda mais arriscadas que as criptomoedas tradicionais**, segundo a Coinbase, uma das maiores bolsas de criptoativos do mundo.

Segundo especialistas do mundo financeiro, **o mercado cripto é influenciado por uma gama variada de fatores políticos, macroeconômicos, regulatórios e tecnológicos** – e a movimentação das *memecoins* de Trump e Melania no dia da posse do presidente norte-americano é um bom exemplo disso.

O bitcoin vive um momento favorável, já que **durante sua campanha, Trump se mostrou favorável ao segmento, e a entrada oficial do bilionário Elon Musk, um entusiasta das *memecoins*, no governo norte-americano** é prova disso.

O bitcoin, criptomoeda mais famosa do mundo, superou a cotação de US$ 100 mil pela primeira vez na história. No entanto, é preciso acompanhar se o republicano irá, de fato, utilizar o bitcoin para compor as reservas norte-americanas, como afirmou em campanha.

1.9 Incêndios em Los Angeles: mortos sobem para 27 e mais de 80 mil seguem fora de casa



Dois grandes incêndios em Los Angeles forçaram a evacuação de dezenas de milhares de pessoas, e a situação ainda não tem previsão de normalização. Mais de 80 mil pessoas continuam sob ordens de evacuação, com muitas casas danificadas ou destruídas.

O número de mortos subiu para 27, e mais de 12 mil estruturas foram destruídas. **Los Angeles já viveu outros incêndios florestais em sua história, mas os ocorridos desde o último dia 7 de janeiro de 2025, foram os que mais fizeram a cidade chegar perto do cenário de um filme-catástrofe**.

Os incêndios atingiram regiões residenciais, incluindo áreas frequentadas por celebridades, como Malibu e Beverly Hills, afetando pessoas de todas as classes sociais.

O tempo seco e os ventos de Santa Ana, fortes rajadas de ar que sopram do deserto em direção ao Oceano, contribuem para a propagação do fogo.

1.10 FBI afirma que atropelamento em Nova Orleans foi um 'ato de terrorismo intencional e cruel', cometido por um único autor

Investigadores do FBI chegam ao local do ataque por atropelamento de uma multidão de foliões de Ano Novo no French Quarter de Nova Orleans, Louisiana (EUA) — Foto: Matthew Hinton/AFP

O FBI confirmou que Shamsud-Din Bahar Jabbar, **agiu sozinho** no **atentado** em Bourboun Street, **Nova Orleans**, que matou 15 (inclusive Jabbar) e feriu mais de 30 pessoas durante o Ano Novo.

Jabbar alugou um carro, no dia 30 de dezembro de 2024, em Houston, no Texas, e dirigiu em direção a Nova Orleans e se inspirou no Estado Islâmico para cometer o ato criminoso.

Ele planejava matar familiares, mas mudou de ideia com receio de deturparem sua mensagem. O criminoso furou um bloqueio e avançou com um veículo contra a multidão que celebrava o Ano Novo.

1.11 Trump diz que vai transformar Guantánamo em prisão para imigrantes

Trump sanciona a lei 'Lanken Riley' em 29 de janeiro de 2025; no evento, ele disse que transformaria Guantánamo em prisão para imigrantes — Foto: REUTERS/Carlos Barria

O presidente dos EUA, Donald Trump, emitiu uma ordem executiva, em 29 de janeiro de 2025, orientando o Departamento de Segurança Interna e o Pentágono a **preparar a prisão americana de Guantánamo, em Cuba, para receber até 30 mil imigrantes ilegais**.

A prisão de Guantánamo foi estabelecida em **2002**, pelo então presidente **George W. Bush**, para receber suspeitos de terrorismo e supostos combatentes "ilegais" detidos durante operações militares americanas fora dos EUA. O local recebeu cerca de 780 presos desde sua criação, sendo que **15 permanecem lá**.

Guantánamo ganhou notoriedade durante a "Guerra ao Terror" de George W. Bush, após os ataques de 11 de setembro de 2001, sendo **alvo de críticas por violar direitos humanos e o direito internacional**.

Relatos de tortura, como o "waterboarding", o ato de forçar a cabeça de um suspeito em água até quase afogá-lo, para forçar uma delação, e **prisioneiros mantidos por anos sem acusações ou julgamentos**, geraram controvérsias. **Apenas dois prisioneiros foram condenados**, e embora os democratas Barack Obama e Joe Biden prometessem fechar a prisão, isso nunca ocorreu.

A prisão está localizada na Base Naval de Guantánamo, em Cuba, mantida pelos EUA desde 1903, mesmo com as tensões entre os países desde a Revolução Cubana de 1959.

1.12 Justiça dos EUA barra congelamento de repasses para programas sociais de Trump

O presidente dos EUA, Donald Trump (Andrew Harnik/Getty Images)

Uma juíza federal suspendeu o congelamento dos programas sociais ordenados pelo presidente norte-americano Donald Trump, determinando que os tribunais precisam de mais tempo para considerar as ramificações de longo alcance de sua ordem.

Essa é a **segunda derrota** nos tribunais do governo Trump. Na semana passada, o presidente já teve **bloqueada sua decisão de revogar a nacionalidade de crianças nascidas de pais imigrantes em condição de irregularidade**.

A decisão do Judiciário expira em 3 de fevereiro de 2025. Até lá, o governo Trump não pode suspender o desembolso de quaisquer fundos apropriados pelo Congresso.

Trilhões de dólares estão potencialmente sob análise por conta da decisão de Trump**. Apoio a pacientes de Aids, programas sociais e dezenas de planos de combate à pobreza foram congelados pela decisão do presidente**.

1.13 Justiça suspende ordem de Trump que acabava com direito à cidadania para filhos de imigrantes ilegais e turistas

Decretos de Trump: estados americanos vão à Justiça contra revogação do direito à cidadania para filhos de imigrantes ilegais — Foto: Jornal Nacional/ Reprodução

A Justiça Federal dos Estados Unidos suspendeu temporariamente uma ordem de Donald Trump que acabava com o direito à cidadania para filhos de imigrantes ilegais e turistas. A decisão foi publicada no dia 23 de janeiro de 2025. O presidente afirmou que vai recorrer.

Logo após tomar posse, no dia 20 de janeiro, Trump publicou uma série de decretos para combater a imigração ilegal. A questão da **nacionalidade para bebês de estrangeiros nascidos no país** está entre as medidas.

A ordem de Trump determinava que as agências federais não reconheçam a cidadania americana de crianças nascidas nos Estados Unidos cujos pais estão no país **ilegalmente** ou **temporariamente, como turistas e outros portadores de vistos**. Brasileiros poderiam ser impactados.

Com a implementação da medida, qualquer criança nascida após 19 de fevereiro, cujos pais não sejam cidadãos ou residentes permanentes legais, estaria sujeita à deportação**. Ela também seria impedida de receber benefícios sociais ou trabalhar legalmente quando fosse adulta**.

Após o decreto, grupos civis e procuradores-gerais de 22 estados governados por democratas **entraram com ações na Justiça**. O argumento é que a ordem de Trump viola a 14ª Emenda da Constituição, que estabelece que qualquer pessoa nascida nos Estados Unidos é cidadã.

O Departamento de Justiça do governo Trump argumenta que a 14ª Emenda da Constituição dos Estados Unidos nunca foi interpretada como uma extensão universal de cidadania a todos os nascidos no país.

1.14 EUA x Colômbia: entenda a crise diplomática entre os dois países

Donald Trump, presidente dos EUA, e Gustavo Petro, presidente da Colômbia — Foto: Jim Watson, Yuri Cortez / AFP

Ao longo da semana que começou em 26 de janeiro de 2025, Estados Unidos e Colômbia protagonizaram uma **crise diplomática** que envolveu ameaças de deportação em massa, aumento de tarifas e bloqueio de vistos e ameaçou a relação de **dois aliados históricos**.

Os EUA também são **um dos principais parceiros comerciais da Colômbia**, de quem importam produtos como **café, petróleo e flores**. Além disso, os **dois países trabalham juntos no combate ao narcotráfico**.

A crise se desenrolou depois que o presidente colombiano, Gustavo Petro, **proibiu a entrada em seu território de aviões norte-americanos transportando deportados da Colômbia**.

A crise, a **primeira de Trump com um país da América Latina** desde o início de seu novo mandato, pode ser uma mostra de como será relação do norte-americano com líderes latino-americanos.

No dia 24 de janeiro, os Estados Unidos enviaram à Colômbia dois aviões militares com cidadãos colombianos que viviam ilegalmente nos EUA e haviam sido deportados — **o mesmo aconteceu com brasileiros**.

Quando os aviões já haviam decolado dos EUA, Gustavo Petro proibiu as aeronaves de entrar em espaço aéreo colombiano. O presidente da Colômbia alegou que os EUA não respeitaram os direitos dos deportados e, por isso, não aceitaria as aeronaves, que tiveram de voltar ao território norte-americano.

Em retaliação ao presidente colombiano, **Trump anunciou que aplicaria uma série de sanções à Colômbia**, como a criação de uma tarifa emergencial de 25% sobre todos os produtos colombianos que entrem nos EUA e o bloqueio de viagens de colombianos aos EUA.

Em reação, **Petro comprou a briga e anunciou que aplicaria as mesmas tarifas a produtos norte-americanos na Colômbia** e que enviaria avião presidencial para buscar os deportados colombianos.

As **diplomacias** de ambos os países entraram em ação e a Casa Branca anunciou, em um comunicado, que iria **pausar a aplicação das tarifas extras e demais sanções** anunciadas por Trump.

Como contrapartida, **Bogotá concordou em aceitar o voo com os deportados**, com as garantias de proteção dos direitos dos cidadãos colombianos.

Historicamente, **a Colômbia é um dos principais aliados dos Estados Unidos na América Latina**, e, por isso, a crise deste fim de semana representa um desafio diplomático para Washington, que ainda veem Bogotá como um parceiro estratégico no continente.

Mas Petro, de esquerda, vem criticando os anúncios de Trump de deportar imigrantes e fechar fronteiras e, mesmo no governo de Joe Biden, democrata, **defendia que a política migratória norte-americana precisava ser reformulada**.

Ele argumenta que os imigrantes são vítimas das desigualdades sociais e econômicas e que a solução não é a deportação, mas sim o investimento em políticas que ataquem as causas da migração.

A chegada de Petro ao poder trouxe mudanças, com uma postura mais crítica e uma tentativa de reposicionar a Colômbia como uma potência regional independente.

Segundo o instituto de pesquisas Pew Research Center, há cerca de **190 mil colombianos vivendo nos Estados Unidos de maneira irregular** — pouco menos que os 230 mil brasileiros na mesma condição, também de acordo com o instituto.

1.15 Trump proíbe que BC dos EUA desenvolva uma moeda digital

Trump na conferência Bitcoin 2024, em 27 de julho, em Nashville, no Tennessee (EUA). — Foto: Jon Cherry/GETTY IMAGES NORTH AMERICA / AFP

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, proibiu que o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) desenvolva uma moeda digital — tema sobre o qual a instituição nunca avançou de fato.

O novo decreto proíbe "criar, emitir ou promover uma moeda digital proveniente de um banco central" e determina "pôr fim" a todo trabalho vinculado a essa possibilidade. A alternativa de um dólar digital foi tema de avaliação pelo Fed, mas sem que tenha havido uma resolução.

O governo do ex-presidente **Joe Biden era favorável à ideia**, considerando que oferecia vantagens e oportunidades. Apesar disso, **identificava riscos**. Os diretores do Fed, por sua vez, nunca esconderam seu ceticismo.

O decreto de Trump busca impulsionar a promoção das criptomoedas nos Estados Unidos. O texto prevê a criação de um grupo de trabalho encarregado de refletir sobre o tema para apresentar propostas ao Congresso e ao presidente, fortalecendo o setor.

Trump lançou uma criptomoeda, a $TRUMP, em 17 de janeiro, três dias antes de assumir como presidente.

2 – Guerras pelo Mundo

2.1 Começa o cessar-fogo em Gaza

Acordo de cessar-fogo entre Israel e o Hamas foi costurado por Qatar, Egito e Estados Unidos; na foto, militares de Israel em Gaza

O governo de **Israel** aprovou o acordo de **cessar-fogo** com o **Hamas**, marcando um avanço para o término do conflito que dura mais de um ano. O documento foi elaborado com a mediação de **Qatar, Egito e EUA**.

O acordo consiste em **três etapas**:

- A **1ª etapa** contempla a libertação de reféns por ambos os lados;
- A **2ª etapa** deve se iniciar em 3 de fevereiro, no 16º dia do acordo e inclui a **libertação de mais reféns e prisioneiros**; e
- A **3ª etapa** também deve começar em 3 de fevereiro, onde se negociará a **reconstrução da Faixa de Gaza**.

Segundo o Ministério da Justiça israelense, **os prisioneiros serão libertados apenas depois que os reféns israelenses não estiverem mais sob o domínio do Hamas**.

No entanto, **não existem garantias de que o conflito terá um fim quando as fases do acordo forem concluídas**, já que outros acordos já foram desrespeitados, com acusações mútuas.

O conflito em Gaza gerou uma grave **crise humanitária**. Ele começou com um ataque do Hamas ao sul de Israel, que deixou mais de 1.200 mortos e mais de 200 sequestrados. Em resposta, Netanyahu declarou guerra e iniciou incursões na Faixa de Gaza.

2.2 Soldados de Israel deixam Brasil e países europeus por temor de acusações de crimes de guerra

Imagem divulgada pelo Exército de Israel em 1º de janeiro de 2024 mostra soldados israelenses operando na Faixa de Gaza — Foto: Exército de Israel / AFP

O soldado israelense Yuval Vagdani deixou às pressas suas férias na Bahia após a Justiça brasileira pedir uma investigação por crimes de guerra em Gaza. Com apoio da embaixada, ele embarcou para Buenos Aires. O caso não é isolado, segundo o jornal francês Le Figaro, já que pelo menos **outros três soldados** israelenses **encurtaram férias na Europa** por orientação da inteligência de Israel, devido a investigações sobre operações em Gaza.

Segundo o jornal, dezenas de soldados israelenses são alvos de investigações em vários países devido a ações de ONGs pró-palestinas e de direitos humanos. Uma delas é a **ONG belga The Hind Rajab Fondation (HRF)** que acusa Vagdani de participar da demolição de um quarteirão residencial em Gaza, que servia de abrigo para palestinos, no final de 2024, **utilizando explosivos fora de um contexto de combate**.

O ministro israelense Amichai Chikli condenou a decisão e acusou o governo Lula de perseguir israelenses.

Apesar da **recomendação de discrição** para os militares de Tel Aviv sobre suas operações em Gaza e na Cisjordânia, muitos soldados e reservistas **publicam nas redes sociais** imagens e vídeos de abusos, saques e ameaças a civis, além de comportamentos inapropriados, como danças entre escombros ou poses com brinquedos de crianças palestinas. Casos mais graves, envolvendo infrações penais, são investigados pela polícia militar israelense, conforme reportado pelo portal FranceInfo.

Hind Rajab, uma menina palestina de 6 anos, foi encontrada morta em 10 de fevereiro de 2024 após passar mais de três horas ferida, presa em um carro com os corpos de seus familiares em Gaza. Durante esse tempo, ela enfrentou os disparos de tanques israelenses que cercaram o veículo. Sua agonia comoveu o mundo.

2.3 Ucrânia encerra fornecimento de gás russo à Europa

Unidade de processamento de gás da Gazprom na Rússia • 1/9/2023 REUTERS/Alexander Manzyuk

A Ucrânia cumpriu sua promessa de suspender o transporte de gás russo para a Europa após o acordo com Moscou expirar em 1º de fevereiro de 2024. A decisão, embora simbólica, foi esperada após quase três anos de guerra e com a redução significativa das importações de gás russo pela Europa. O Ministério da Energia da Ucrânia afirmou que a suspensão foi tomada "no interesse da segurança nacional".

Em 2024, a **Gazprom**, estatal russa, registrou uma perda de 6,9 bilhões de dólares, a **primeira em mais de 20 anos**, devido à queda nas vendas para a Europa, **apesar dos esforços para aumentar exportações para a China**.

A Ucrânia perderá cerca de 800 milhões de dólares anuais em taxas de transporte de gás russo, enquanto a Gazprom enfrentará uma perda de quase 5 bilhões de dólares em vendas. Vários países europeus que ainda compram gás russo já organizaram rotas alternativas de abastecimento.

O acordo expirado representava cerca de 5% das importações de gás da União Europeia, abastecendo principalmente Áustria, Hungria e Eslováquia. Agora, a Europa recebe gás russo apenas pela rota do gasoduto Turkstream, que atravessa a Turquia e segue para Bulgária, Sérvia e Hungria, de acordo com o think tank Bruegel.

Antes da invasão da Ucrânia em 2022, a Rússia era o maior fornecedor de gás natural da União Europeia. No entanto, a participação da Rússia nas importações de gás por gasoduto caiu de mais de **40%** em 2021 para cerca de **8%** em 2023, segundo o Conselho Europeu.

Para compensar a redução das importações de gás russo, a Europa passou a importar grandes quantidades de gás natural liquefeito (GNL) dos Estados Unidos, outros países e da Noruega. A União Europeia também aumentou as importações de GNL russo, mas **estabeleceu um prazo para eliminar sua dependência de combustíveis fósseis russos até 2027**.

Os preços do gás na Europa provavelmente permanecerão próximos dos níveis atuais ou talvez aumentem em 2025, segundo a empresa de dados energéticos Wood Mackenzie. **Os preços do gás caíram desde os recordes alcançados no verão europeu de 2022, mas ainda são mais do que o dobro dos níveis históricos**.

2.4 Após mais de 20 meses de guerra, Sudão vive 'a pior crise humanitária do mundo'

Robaika Peter, 25, segura seu filho gravemente desnutrido na ala pediátrica do Hospital Mãe da Misericórdia em Gidel, Kordofan do Sul, Sudão, 25 de junho de 2024
Imagem: Thomas Mukoya/Reuters

Os apelos pelo fim dos combates no Sudão aumentam no início de 2025. Líderes mundiais, a Organização das Nações Unidas (ONU) e ONGs pedem que os **generais Abdel Fattah al-Burhan** (chefe do exército regular)

e **Hamdan Dogolo** (chefe dos paramilitares, apelidado de Hemedti) cessem as hostilidades e negociem. Com 21 meses de conflito, o país enfrenta, segundo a ONU, a **pior crise humanitária do mundo**.

A guerra civil no Sudão começou em 15 de abril de 2023 entre o exército de al-Burhan e as Forças de Apoio Rápido (FSR) de Hemedti, rivais desde o golpe de 2021. O país segue dividido: o FSR domina o oeste e o sul, enquanto o exército controla o leste e regiões centrais.

El-Fasher, última grande cidade sob controle do exército, está sitiada pelos paramilitares há oito meses e enfrenta os combates mais intensos da guerra. A ONU declarou **fome generalizada** na região recentemente.

A agência de refugiados da ONU (Acnur) classifica a crise no Sudão como a **pior emergência humanitária global**. Até dezembro de 2024, havia **8,7 milhões de deslocados internos** e **3,2 milhões de refugiados** em países vizinhos, como Egito, Sudão do Sul, Chade, Líbia, Uganda, Etiópia e República Centro-Africana.

A ajuda humanitária enfrenta dificuldades para chegar ao Sudão. Em abril de 2024, uma conferência em Paris arrecadou **US$ 2 bilhões**, abaixo dos **US$ 3,8 bilhões** solicitados pela ONU. No entanto, sem cessar-fogo e fronteiras abertas, a entrega da assistência permanece limitada.

O Sudão tem uma história marcada por guerras civis e instabilidade. Após a independência em 1956, passou por conflitos prolongados que levaram à secessão do Sudão do Sul em 2011, impulsionados por divisões étnicas, religiosas e disputas por recursos**. O norte é dominado por um governo árabe e islâmico, enquanto a população do sul é predominantemente negra e cristã**. Durante 30 anos, o país foi governado de forma repressiva por Omar el-Bechir, deposto em 2018 após uma revolta popular.

Mesmo após a queda de el-Bechir, os militares mantiveram o controle do Sudão. Em 2021, um golpe derrubou o governo interino de Abdallah Hamdok, agravando a instabilidade. Esse processo levou à guerra em 2023, com al-Burhan e Hemedti disputando o poder.

3 – Fatos Internacionais

3.1 Brasil assume presidência do Brics com foco em meio ambiente, comércio e inteligência artificial

O Brasil assume em 1º de janeiro de 2025 a presidência do Brics, composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. A presidência do grupo, que é rotativa e dura um ano, foi adiada para 2025, pois o Brasil liderou o G20 em 2024.

Líderes das delegações dos países que participaram da cúpula do Brics posam para foto no último dia do encontro, em 24 de outubro de 2024, em Kazan, na Rússia. — Foto: Alexander Nemenov, Pool Photo via AP

O G20 é um grupo diplomático que reúne 19 países, a União Europeia e a União Africana, incluindo algumas das nações mais influentes e ricas do mundo.

Segundo o governo brasileiro, o Brasil focará nas atividades do Brics no **primeiro semestre de 2025**, já que, no segundo semestre, sediará a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém (PA).

O Brasil definiu **cinco temas prioritários** para discussão no Brics:

- o **desenvolvimento de novos meios de pagamento**;
- **governança da Inteligência Artificial (IA)**;
- **financiamento para mudanças climáticas**;
- **cooperação** entre países do **Sul Global**, com foco em saúde pública; e
- **fortalecimento institucional** do bloco.

Donald **Trump**, presidente eleito dos EUA, ameaçou impor **tarifas de 100%** sobre produtos dos países do Brics caso **substituam o dólar norte-americano** por outra moeda em suas transações.

Desde o Acordo de **Bretton Woods**, em 1944, o **dólar** é a **moeda-padrão** no comércio internacional, sendo usado nas transações comerciais globais, inclusive entre os países do Brics. No entanto, essa dependência **torna as economias emergentes vulneráveis** às flutuações do dólar e à política monetária dos EUA.

Em **2023**, o Brics aprovou a **entrada de mais seis países**, entre os quais Irã, Egito e Etiópia. No **ano passado**, estudou a criação da categoria de países parceiros, com status inferior aos membros efetivos, mas com participação em cúpulas e reuniões. Países como Cuba, Turquia, Tailândia, Nigéria e Argélia estão incluídos nessa categoria.

Especialistas em relações internacionais e em economia acreditam que a ampliação do bloco e a criação dessa categoria aumentam a influência geopolítica da Rússia e China. No entanto, há **divergências** sobre os **impactos econômicos** dessas mudanças. O professor José Luís da Costa Oreiro, da Universidade de Brasília (UnB), vê a ampliação como uma disputa por hegemonia entre China e Rússia contra os EUA e a Europa.

3.2 Indonésia formaliza ingresso nos Brics

O governo brasileiro anunciou, em 6 de janeiro de 2025, a entrada da Indonésia no Brics. O grupo, formado por nações emergentes, busca fortalecer o Sul Global e **reduzir a dependência do dólar** no comércio entre seus membros.

A adesão da **Indonésia** já havia sido aprovada, por **consenso**, durante uma cúpula na África do Sul, em agosto de 2023, mas o governo indonésio optou por formalizar a entrada após as eleições presidenciais de 2024, vencidas por **Prabowo Subianto**, ex-general de 73 anos.

Lula pose para foto com líderes do BRICS — Foto: Ricardo Stuckert/PR/23-8-2023

A Indonésia é o **país mais populoso** (cerca de 270 milhões de habitantes) e com a **maior economia** (PIB de US$ 1,4 trilhão) do **Sudeste Asiático**.

Até 2023, o Brics tinha como integrantes **Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul**. Na cúpula de Joanesburgo, juntaram-se ao bloco **Egito, Irã, Emirados Árabes Unidos e Etiópia.**

A **Venezuela** tentou ingressar no Brics, mas o **Brasil vetou** a adesão devido à situação política no país. O presidente Nicolás Maduro ainda não conseguiu comprovar sua vitória nas eleições de julho de 2024.

3.3 Primeiro-ministro do Canadá renuncia em meio à crise partidária

FOTO: REPRODUÇÃO/YOUTUBE/YOUTUBE

PRIMEIRO MINISTRO DO CANADÁ JUSTIN TRUDEAU DURANTE PRONUNCIAMENTO

Justin Trudeau, primeiro-ministro do Canadá, anunciou que deixará o cargo quando o Partido Liberal escolher um novo líder. Ele também renunciará à liderança do partido. Apesar da renúncia, espera-se que Trudeau permaneça no cargo por alguns meses, pois o processo de escolha do novo líder pode demorar, já que o Partido Liberal não obteve maioria nas eleições de 2021 e precisará formar alianças.

No seu pronunciamento**, Trudeau também adiou a volta do Parlamento**, movimento que serve para evitar que os congressistas votem uma moção de desconfiança, dispositivo presente em governos parlamentaristas que coloca em xeque o mandato do primeiro-ministro.

Justin Trudeau é primeiro-ministro do Canadá desde novembro de 2015, defendendo políticas de imigração e medidas contra a crise climática. **Atualmente, o país enfrenta aumento nos preços de alimentos e habitação, além de críticas à política migratória**.

Em outubro de 2024, o governo anunciou a redução nas concessões de autorização de residência para estrangeiros. As eleições parlamentares canadenses estão previstas para 20 de outubro de 2025.

3.3 Maduro toma posse na Venezuela em meio a perda de apoio e prisões de opositores

Presidente venezuelano Nicolás Maduro prestando juramento ao presidente da Assembleia Nacional Jorge Rodríguez durante a posse presidencial (AFP)

A Venezuela teve uma longa espera de mais de cinco meses entre a eleição presidencial, em 28 de julho, e a posse de Nicolás Maduro, realizada em 10 de fevereiro de 2025. Durante esse período, **houve crescente tensão, com protestos da oposição e a prisão de ativistas**. A posse ocorreu na Assembleia Nacional, onde Maduro iniciou seu **terceiro mandato consecutivo de seis anos, que vai até 2031**.

A pressão internacional sobre Maduro aumentou e até antigos aliados, como o presidente Luís Inácio Lula da Silva (PT), exigiu as atas eleitorais e não compareceram à posse.

Maduro prometeu iniciar uma **reforma constitucional**, já que a atual Constituição venezuelana é de 2000 e foi elaborada no início do governo de Hugo Chávez, seu antecessor.

Nesta semana, ao menos dez representantes da oposição foram presos ou sequestrados, incluindo Enrique Márquez, ex-presidente do Conselho Nacional Eleitoral, e Rafael Tudares, cunhado de Edmundo González, que disputou as eleições de julho contra Maduro. **O governo os acusa de serem terroristas e de tentarem dar um golpe de Estado**.

A Venezuela é governada pelo **mesmo grupo político**, o Chavismo, há **mais de 25 anos**. **Hugo Chávez** venceu as eleições presidenciais em 1998, assumiu no ano seguinte e ficou no poder até morrer, em 2013. Seu vice, **Maduro**, assumiu em seguida e venceu três eleições seguidas (**todas marcadas por acusações incisivas de fraude**), a última em 2024, em disputas marcadas por medidas contra a oposição, como a impugnação de candidatos, prisão de rivais e processos judiciais.

Ano passado, a ex-deputada **María Corina Machado** era a principal candidata da oposição, mas foi inabilitada por uma condenação judicial. Em seu lugar, **Edmundo González**, um diplomata aposentado com pouca experiência política, concorreu.

Após a eleição, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) confirmou a reeleição de Maduro, com 51,2% dos votos, contra 44,2% de González. **O pleito não foi reconhecido pelo Brasil nem pela comunidade internacional** devido à falta de transparência nos resultados, já que as atas eleitorais não foram publicadas.

A oposição exigiu a liberação das atas e conseguiu registros de 79% das urnas do país, cujos dados foram analisados pela agência americana Associated Press, especializada em dados eleitorais dos Estados Unidos. **A agência apontou que González teria obtido 6,4 milhões de votos, ante 5,3 milhões de Maduro. O governo diz que esses dados são falsos e processou o candidato da oposição.**

González disse que tentará tomar posse como presidente da Venezuela, mas não detalhou como. O governo Maduro promete prendê-lo se ele voltar ao país, sob acusações como a de tentar subverter o resultado das urnas.

Os efeitos de um gesto assim, no entanto, dependem basicamente do apoio das Forças Armadas e do uso da força física, apontam especialistas.

Carolina Pedroso, especialista em política venezuelana, avalia que, **embora tenha apoio militar forte, Maduro tem perdido apoio de aliados e da população mais pobre nos últimos anos**. O país vive uma crise econômica profunda, que levou mais de 7 milhões de venezuelanos a deixarem o país.

Benjamin Gedan, diretor de América Latina no centro de estudos Wilson Center, em Washington, **avalia que uma revolta popular massiva poderia levar as Forças Armadas a reconsiderar sua posição**. No entanto, ele destaca que a prisão de mais de 2.000 opositores após as eleições pode desmotivar protestos em massa.

Pedroso aponta que **Maduro ainda se mantém no poder por causa do apoio de outras lideranças políticas**. No entanto, Gedan, do Wilson Center, considera que a oposição venezuelana está mais unida agora do que em anos anteriores.

3.4 Venezuela rompe relações com Paraguai por apoio a opositor González

Regime de Maduro cortou relações com Assunção depois que o presidente Santiago Peña declarou apoio ao opositor, Edmundo González Urrutia | Foto: JUAN BARRETO / AFP / CP

O governo da Venezuela rompeu, em 6 de janeiro de 2025, relações com o Paraguai após o apoio de Assunção ao opositor Edmundo González Urrutia, adversário do presidente Nicolás Maduro nas eleições de 28 de julho de 2024, que ele denuncia como fraudulentas.

Caracas já havia rompido relações com os Estados Unidos em 2019 devido ao apoio dado ao opositor Juan Guaidó, que liderou um governo interino simbólico, respaldado na época por cerca de 50 governos.

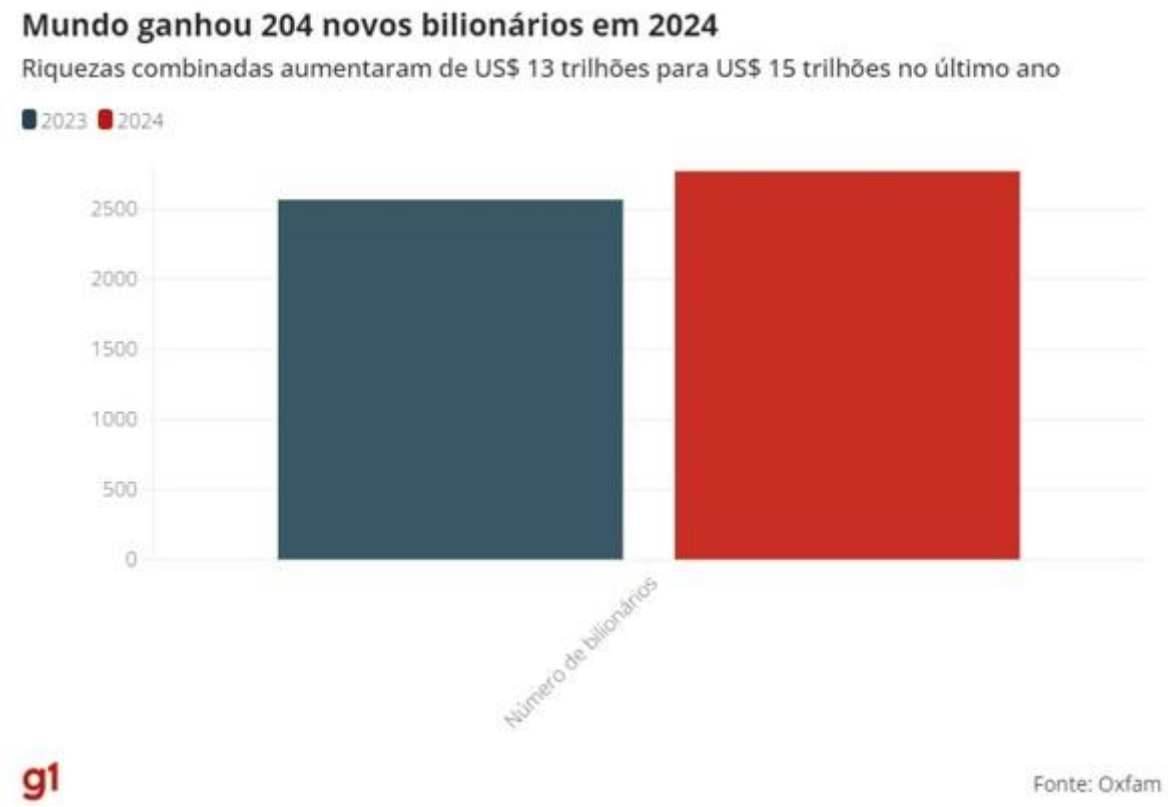
Após as contestações internacionais à proclamação de Maduro, o governo venezuelano retirou seu pessoal diplomático de Argentina, Chile, Costa Rica, Peru, Panamá, República Dominicana e Uruguai.

3.5 Quase 4 novos bilionários surgiram por semana em 2024, aponta Oxfam

Em 2024, surgiram 204 novos bilionários no mundo, quase quatro por semana, segundo um relatório da organização não-governamental Oxfam, divulgado durante o **Fórum Econômico Mundial em Davos**. A organização pediu que os governos taxem os mais ricos para reduzir a desigualdade e combater a extrema riqueza.

O evento anual reúne líderes governamentais, empresariais e da sociedade civil em Davos, na Suíça, para definir qual é a agenda do ano para **solucionar desafios globais**.

O relatório revela que a riqueza dos bilionários aumentou em US$ 2 trilhões em 2024, três vezes mais rápido que no ano anterior, enquanto **o número de pessoas vivendo na pobreza quase não mudou desde 1990**.



A fortuna dos dez homens mais ricos do mundo aumentou em média quase US$ 100 milhões por dia, o que significa que, mesmo se perdessem 99% de sua riqueza, ainda seriam bilionários. A Oxfam prevê que o mundo terá pelo menos cinco trilionários nos próximos 10 anos.

A Oxfam é uma confederação global composta por 19 organizações que, em parceria com mais de 3.000 entidades locais, atua em mais de 90 países. Seu trabalho foca no combate à pobreza, desigualdade e injustiça por meio de campanhas, programas de desenvolvimento e ações emergenciais.

Amitabh Behar, diretor-executivo da Oxfam, afirmou que a concentração de riqueza nas mãos de um grupo seleto de bilionários atingiu níveis inimagináveis, com o poder desses indivíduos também crescendo rapidamente.

O relatório publicado pela instituição, intitulado "As custas de quem? – A origem da riqueza e a construção da injustiça no colonialismo" também revela que **60% da riqueza dos bilionários atuais provém de herança, monopólio ou vínculos com pessoas poderosas**. De acordo com o documento, uma pesquisa da Forbes constatou que **todos os bilionários com menos de 30 anos herdaram sua fortuna**.

A Oxfam aborda no relatório o conceito de "**colonialismo moderno**", referindo-se à **extração de riqueza do Sul para o Norte**, beneficiando seus cidadãos mais ricos. A pesquisa aponta que os países do Norte controlam 69% da riqueza global, 77% da riqueza dos bilionários e abrigam 68% dos bilionários, embora representem apenas 21% da população mundial.

O documento da Oxfam traz **três recomendações às autoridades governamentais**:

- **Reduzir radicalmente a desigualdade**, pois de acordo com dados do Banco Mundial, tal redução poderia acabar com a pobreza três vezes mais rápido;
- **Taxação dos mais ricos** para combater a riqueza extrema e **abolição dos paraísos fiscais**, destacando que metade dos bilionários vive em países sem imposto de herança para descendentes diretos; e
- **Acabar com o fluxo de riqueza do Sul para o Norte**, cancelando dívidas e rompendo o domínio de países e corporações ricos sobre mercados financeiros e regras comerciais. Reestruturar os poderes de voto no Banco Mundial, no Fundo Monetário Internacional (FMI) e no Conselho de Segurança da ONU para garantir uma representação justa dos países do Sul Global.

3.6 Romênia e Bulgária viram membros plenos do Espaço Schengen

Os Estados-membros da União Europeia (UE) aprovaram a inclusão da Bulgária e da Romênia como membros plenos do Espaço Schengen a partir de 1º de janeiro de 2025, após mais de treze anos de espera.

Ambos os países, membros da UE desde 2007, foram parcialmente integrados à zona de livre circulação em março, permitindo viagens aéreas e marítimas sem controle de fronteiras.

A decisão superou objeções da **Áustria**, que defendia a manutenção dos controles de fronteira, alegando que os dois países não faziam o suficiente para impedir o fluxo de migrantes para a UE.

Bulgária e Romênia aguardaram durante 13 anos por acesso pleno ao Espaço Schengen, após resistência de vários Estados-membros
Foto: Cristian Cristel/Xinhua/picture alliance

O acordo, assinado no mês passado, prevê o destacamento conjunto de contingentes policiais para a fronteira entre a Bulgária e a Turquia e controles temporários em rotas terrestres por um período inicial de seis meses.

A Bulgária e a Romênia cumpriram todos os critérios técnicos estabelecidos pela UE em 2010, mas passaram mais de uma década aguardando para se juntar ao Espaço Schengen, depois de diferentes Estados-membros bloquearem o acesso.

3.7 Em meio a tensão com Bolívia, Argentina reforçará fronteira com Brasil

Patricia Bullrich, ministra argentina da Segurança Imagem: Agustin Marcarian/REUTERS

A ministra de Segurança da Argentina, Patricia Bullrich, afirmou no dia 28 de janeiro de 2025, **que o país aumentará o controle nas fronteiras com o Brasil e com os demais países limítrofes**. A Argentina faz fronteira com Brasil, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai.

O anúncio ocorreu em meio à tensão provocada pelo anúncio da instalação de um **muro de arame de 200 metros na fronteira com a Bolívia**, na cidade argentina de Aguas Blancas.

A iniciativa faz parte do **Plano Guemes**, lançado em dezembro de 2024 pelo governo Milei para reforçar a segurança nas fronteiras.

Embora ainda não haja um plano para construir novas cercas, Bullrich não descarta a possibilidade. Principalmente, segundo ela, nas **fronteiras onde é mais difícil identificar onde começa um país e termina o outro.** A ministra deu o exemplo da fronteira entre a Bernardo de Irigoyen, na província argentina de Missiones, e as **cidades de Dionísio Cerqueira (SC) e Barracão (PR)**, do lado brasileiro.

No ano passado, o UOL revelou com exclusividade que **dezenas de envolvidos e condenados pelos atentados antidemocráticos do dia 8 de janeiro quebraram a tornozeleira e fugiram para a Argentina**. Muitos deles entraram de modo irregular pelas fronteiras terrestres.

A ministra de Milei avalia que um dos desafios na fronteira com o Brasil é **controlar o contrabando de mercadorias** pois, segundo ela, atualmente, com o câmbio mais favorável, o Brasil tem sido destino de argentinos que cruzam a fronteira para fazer compras.

Por sua vez, o ministro da Justiça da Bolívia, César Siles, está preocupado com o anúncio da construção da cerca de arame na fronteira com Aguas Blancas. Segundo ele, a iniciativa viola princípios de direito internacional público e particularmente as relações de boa vizinhança entre estados irmãos.

3.8 Incêndio em hotel de estação de esqui mata 66 pessoas na Turquia

Bombeiros trabalham para extinguir um incêndio em um hotel na estação de esqui de Kartalkaya, na província de Bolu, no noroeste da Turquia, terça-feira, 21 de janeiro de 2025 — Foto: IHA via AP

Um incêndio em um hotel de estação de esqui no noroeste da Turquia matou 66 pessoas em 21 de janeiro de 2025, segundo autoridades locais. Outras 51 pessoas ficaram feridas.

O incêndio começou em um restaurante que fica no quarto andar do hotel de 11 andares na estação de esqui Kartalkaya, em Bolu.

Os bombeiros tentavam combater as chamas e ainda **não se sabe a causa** do incêndio, mas uma investigação foi aberta. **O dono do hotel e mais três pessoas foram presos**.

Duas das vítimas morreram após saltar do prédio em pânico, disse o governador Abdulaziz Aydin à agência estatal Anadolu. A emissora NTV informou que algumas pessoas tentaram descer de seus quartos usando lençóis e cobertores. Havia 234 hóspedes no hotel no momento do início do incêndio, segundo Aydin.

Necmi Kepcetutan, instrutor de esqui no hotel, relatou que o local foi tomado pela fumaça, **dificultando que os hóspedes encontrassem a saída de emergência**.

A NTV sugeriu que o revestimento de madeira na parte externa do hotel, projetado no estilo chalé, pode ter acelerado a propagação das chamas. O hotel, que possui 161 quartos, **fica em uma encosta íngreme, o que dificultou os esforços para conter o fogo**, segundo a emissora.

O incêndio ocorreu durante o recesso escolar, período em que os hotéis da região costumam estar lotados.

4 - Cultura

4.1 Fernanda Torres ganha Globo de Ouro de melhor atriz

A brasileira Fernanda Torres ganhou o Globo de Ouro de **melhor atriz em filme de drama**, por sua atuação em "**Ainda estou aqui**".

Fernanda Torres ganha Globo de Ouro de melhor atriz de drama — Foto: Mario Anzuoni/Reuters

A vitória é **inédita** para o país na categoria. Fernanda concorria com atrizes internacionalmente conhecidas, como Nicole Kidman e Angelina Jolie.

No longa, a atriz revive a **história real de Eunice Paiva**, advogada e mãe do escritor Marcelo Rubens Paiva. Eunice passou 40 anos procurando a verdade sobre Rubens (interpretado por Selton Mello), seu **marido desaparecido durante a ditadura militar** no Brasil.

Essa é a primeira vitória do país no Globo de Ouro desde 1999, quando "Central do Brasil" venceu como melhor filme em língua estrangeira. O longa de 1998 é protagonizado pela mãe de Fernanda Torres, Fernanda Montenegro, que também atua em "Ainda estou aqui".

Em entrevista à GloboNews depois do resultado, Fernanda destacou a **eficiência da campanha de divulgação** do longa para a temporada de premiações de Hollywood, já que vários veículos internacionais da imprensa especializados em cinema divulgaram a obra.

No Globo de Ouro 2025, "Ainda estou aqui" também concorria na categoria de **melhor filme em língua não inglesa**, mas o prêmio foi para o francês "**Emilia Pérez**", maior indicado da noite, com dez nomeações no total.

O Globo de Ouro é uma das principais premiações do cinema e é considerado um "termômetro" para o Oscar. Por isso, a vitória de Fernanda pode aumentar as chances da atriz para uma indicação.

4.2 Quem foi Eunice Paiva, papel que rendeu Globo de Ouro para Fernanda Torres

Eunice Paiva e Rubens Paiva
Imagem: Reprodução/Instituto Vladimir Herzog

Fernanda Torres venceu o prêmio de melhor atriz de drama no Globo de Ouro 2025 com o papel **de Eunice Paiva** no filme "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles.

Hoje conhecida como símbolo da luta contra a ditadura militar, Maria Lucrécia **Eunice** Facciolla **Paiva** nasceu em São Paulo em 1929, fez faculdade de Letras e conheceu Rubens Paiva, seu futuro marido, em 1947.

Em 1962, Rubens Paiva se tornou deputado federal, e em 1964, depois do golpe militar, teve seus direitos políticos cassados. Em 20 de janeiro de 1971, Rubens Paiva foi levado pela polícia da casa em que vivia com a família no Leblon.

No dia seguinte, Eunice também foi presa e permaneceu 12 dias nas dependências do Destacamento de Operações de Informações do Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi) sendo interrogada. Após sua libertação, passou a questionar o que havia ocorrido com seu marido - mas não obtinha nenhuma resposta.

A resposta dos órgãos oficiais davam relatos diferentes: ou que ele havia sido sequestrado por desconhecidos ou que havia fugido para Cuba.

Eunice formou-se em Direito depois da viuvez e **se tornou uma das principais forças de pressão que culminou com a promulgação da Lei 9.140/1995**, que reconhece como mortas as pessoas desaparecidas em razão de participação em atividades políticas durante a ditadura militar.

Foi apenas em 1996, após 25 anos de luta por verdade, que Eunice conseguiu que o Estado Brasileiro emitisse oficialmente o atestado de óbito de Rubens Paiva.

Eunice Paiva conviveu com Alzheimer por 14 anos e morreu em 13 de dezembro de 2018, em São Paulo, aos 86 anos.

4.3 Lula assina decreto que cria o Prêmio Eunice Paiva

A assinatura do decreto que cria o prêmio se deu durante evento no Palácio do Planalto, em Brasília, em memória aos 2 anos do 8 de Janeiro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou, em 8 de janeiro de 2025, um decreto criando **o Prêmio Eunice Paiva de Defesa da Democracia**, em evento em memória aos 2 anos de 8 de Janeiro.

A premiação será concedida **anualmente** pelo Observatório da Democracia da Advocacia Geral da União (AGU) a **brasileiros ou estrangeiros** que se destacaram na preservação, restauração ou consolidação da democracia no Brasil.

O prêmio leva o nome de Eunice Paiva, advogada e ativista dos direitos humanos, esposa do deputado Rubens Paiva, morto durante a ditadura militar. A AGU publicará um ato normativo no 1º trimestre de 2025 com mais detalhes sobre a implementação do prêmio.

5 – Economia Brasileira

5.1 Após repercussão negativa e fake news, governo decide revogar ato sobre fiscalização do PIX

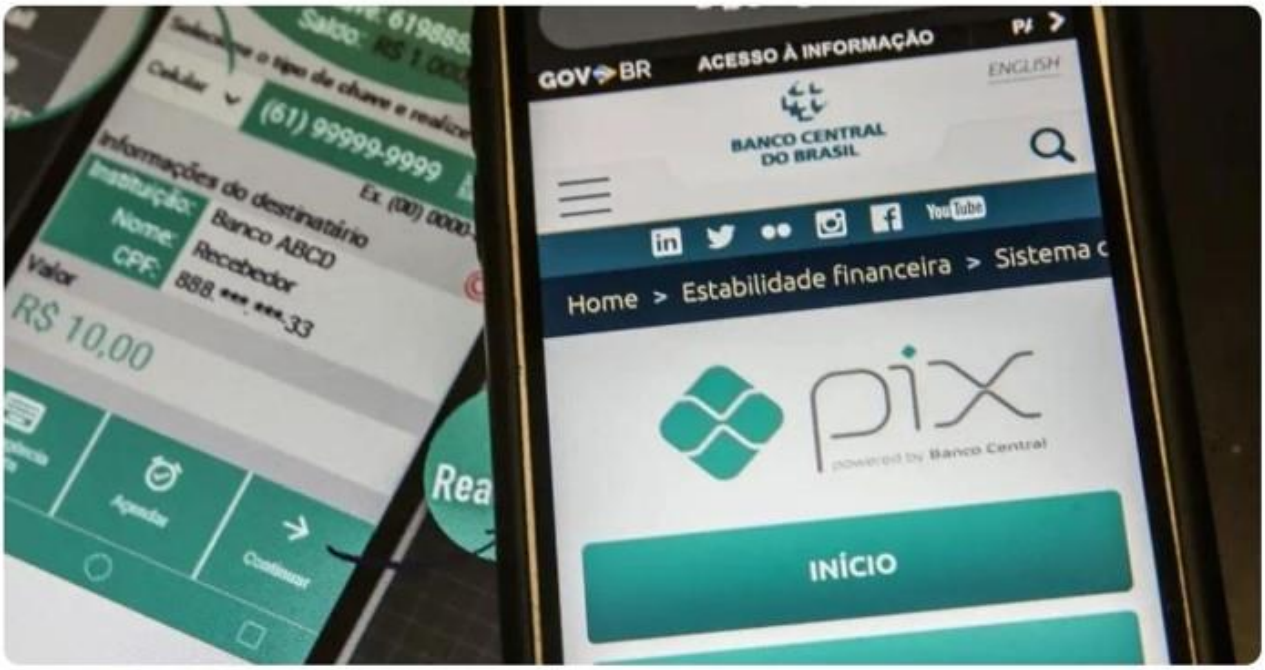


Foto: Marcello Casal Jr/ Agência Brasil

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou em 15 de janeiro de 2025 que o **governo revogará a ampliação das normas de fiscalização sobre o PIX**. Ele também afirmou que o presidente Lula assinará uma medida provisória para garantir que transações via PIX não sejam tributadas.

O recuo do governo foi motivado por **fake news** dizendo que o Pix seria taxado, e Haddad esclareceu que nunca houve a intenção de tabelar essa modalidade de pagamento.

A legislação também vai determinar que seja **proibido diferenciar preços de produtos e serviços para o pagamento em dinheiro ou via PIX**.

No início deste mês, a Receita Federal atualizou regras para monitoramento de transações financeiras dos cidadãos, com o objetivo de impedir fraudes e sonegação fiscal - acima de R$ 5 mil por mês, no caso de pessoas físicas, e R$ 15 mil mensais, para pessoas jurídicas.

Na atualização, o PIX operado pelas instituições financeiras seria incluído nessas regras, assim como os cartões.

Desde o início, a Receita informou que sua intenção nunca foi pegar o pequeno comerciante como alvo. Mas as fake news acabaram gerando um efeito inesperado e o governo voltou atrás.

Com a revogação da norma que começou a valer no começo de 2025, as **operações das fintechs e instituições de pagamento não serão mais reportadas ao Fisco**. As **fintechs** são empresas que oferecem produtos financeiros inovadores, como novos meios de pagamento e cartões de crédito.

As **instituições de pagamento** são empresas que viabilizam compra, venda e movimentação de recursos, mas não oferecem empréstimos e financiamentos a seus clientes.

5.2 IPCA fecha 2024 em 4,83% e estoura a meta de inflação

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial de inflação do país, encerrou 2024 em 4,83%, de acordo com divulgação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A **meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e a ser perseguida pelo Banco Central (BC)** era de inflação a 3%, com margem de tolerância de 1,5% — ou seja, **até 4,50%.**

Os **maiores impactos** sobre a inflação de 2024 vieram do grupo **Alimentação e Bebidas** (alta de 7,69% em 12 meses), seguida dos grupos **Saúde e cuidados pessoais** (6,09%) e **Transportes** (3,30%). Juntos, esses três grupos **responderam por cerca de 65% da inflação de 2024**.

Desde que o **regime de metas de inflação** foi adotado no Brasil em 1999, essa é a **oitava vez que o objetivo foi descumprido**. A partir de 2025 será adotada uma meta contínua de inflação, prevendo que o BC deverá se explicar ao governo se o alvo for descumprido por seis meses consecutivos.

5.3 BC cumpre expectativa e sobe juros em 1 ponto, a 13,25%

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) voltou a subir a taxa básica de juros do país em um ponto percentual. Desse modo, a partir de 29 de janeiro de 2025, **a Selic passa a ser de 13,25% ao ano. O colegiado votou unanimemente pelo ajuste**.

"O cenário mais recente é marcado por desancoragem adicional das expectativas de inflação, elevação das projeções de inflação, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho, o que exige uma política monetária mais contracionista", afirmou o Copom em seu comunicado.

A nota do BC voltou a chamar atenção para o cenário externo, que permanece desafiador, principalmente, pela "conjuntura e política econômica nos Estados Unidos, que suscita mais dúvidas sobre os ritmos da desaceleração, da desinflação e, consequentemente, sobre a postura do Fed".

Com relação ao **cenário brasileiro**, o Copom indica que a atividade econômica e o mercado de trabalho permanecem aquecidos, pressionando a inflação e mantendo o desequilíbrio para alta dos preços nas perspectivas futuras.

O mercado, porém, avalia que o ciclo de aperto não vai parar por aí. Segundo o boletim Focus, que é compilado pelo BC, os agentes econômicos veem a Selic encerrando o ano em 15%.

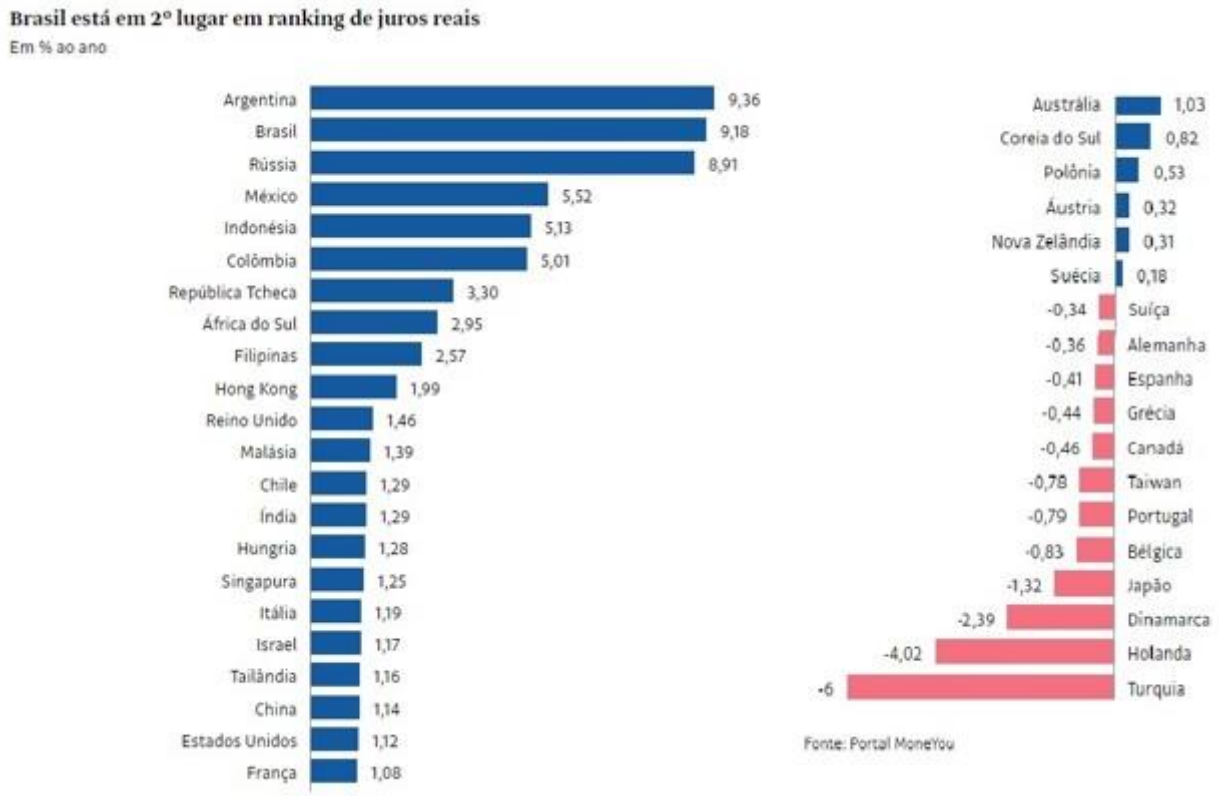
Ao elevar os juros, o BC "encarece" o dinheiro ao subir o custo para se tomar empréstimos. O objetivo é diminuir a demanda por crédito que, consequentemente, ameniza o consumo e a inflação.

Esta foi a primeira reunião do Copom com Gabriel Galípolo como presidente da autarquia. Outros três indicados do governo Lula – Nilton David, Gilneu Vivan e Izabela Correa – também participaram de sua primeira decisão de juros.

Quando a inflação estoura a meta perseguida pelo BC, a autarquia deve endereçar uma carta pública ao chefe da equipe econômica realizando um diagnóstico detalhado das causas por trás do descumprimento, um receituário para levar a inflação de volta à meta e o prazo esperado para que os efeitos sejam atingidos.

5.4 Brasil mantém 2º lugar em ranking de juros reais, e Argentina assume 1ª posição

O Brasil manteve a segunda posição no ranking mundial de juros reais, **após o aumento de um ponto percentual na taxa básica de juros na reunião do** Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom), em 29 de janeiro de 2025.



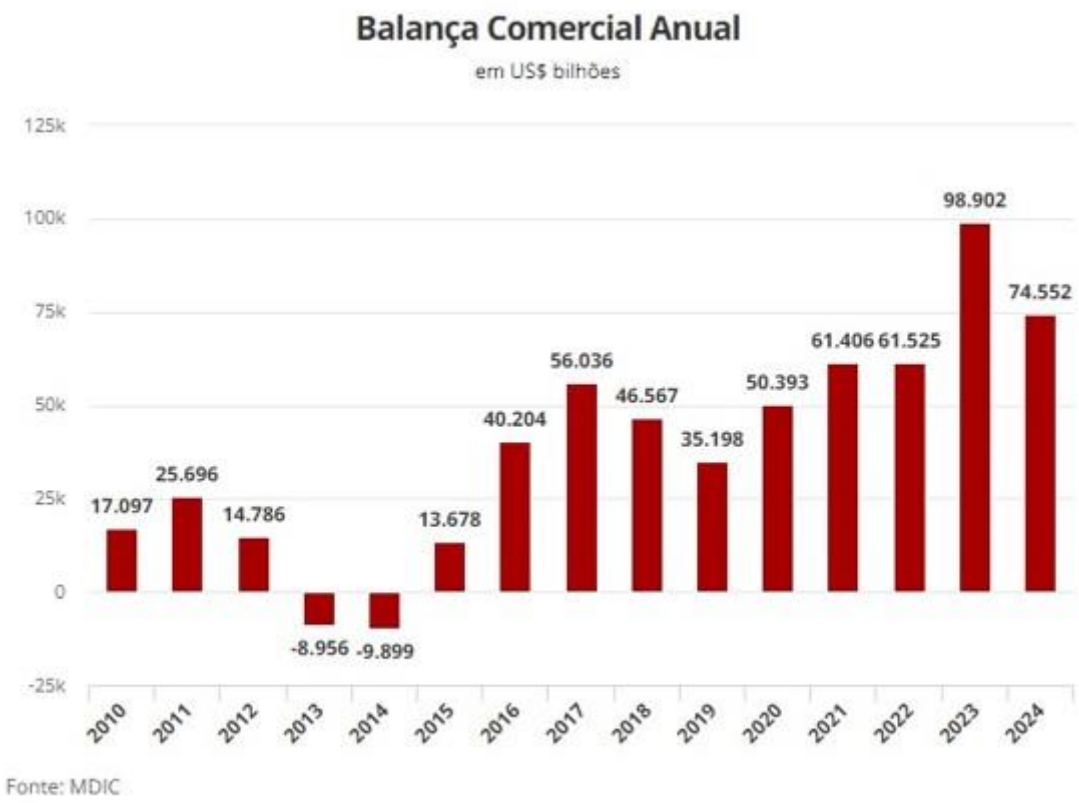
O juro real no Brasil está em 9,18% ao ano, **valor inferior apenas ao da Argentina** (9,36%), segundo ranking elaborado pelo Portal MoneYou.

Os dois países sul-americanos seguem distantes da taxa média entre as economias selecionadas, que é de 1,34% ao ano. **Rússia (8,91%), México (5,52%) e Indonésia (5,13%) completam o ranking das cinco maiores taxas entre 40 países selecionados**.

O levantamento mostra que a maioria dos 40 países cortou ou manteve os juros recentemente. **Os bancos centrais brasileiro e do Japão (que subiu a taxa de 0,25% para 0,50% ao ano) foram as exceções**.

Entre essas 40 economias mais relevantes, 12 países possuem juro real negativo, entre eles, Japão (-1,32%) e Turquia (-6,0%).

5.5 Superávit da balança comercial brasileira recua 24,6% em 2024



Fonte: MDIC

A balança comercial registrou superávit de US$ 74,55 bilhões em 2024, informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

O resultado é de superávit quanto as exportações superam as importações. Quando acontece o contrário, o resultado é deficitário.

De acordo com dados oficiais, houve uma queda de 24,6% no saldo positivo da balança comercial na comparação com o ano de 2023 — que somou US$ 98,9 bilhões (recorde histórico).

A piora na balança comercial é um dos fatores que estão pressionando para cima o rombo das contas externas, que somou US$ 46,8 bilhões de janeiro a novembro deste ano, segundo dados do Banco Central (BC).

As contas externas de um país são um conjunto de registros financeiros que refletem suas transações econômicas com o resto do mundo. Elas fazem parte do Balanço de Pagamentos e incluem diversos itens que podem ser agrupados em grandes categorias.

O BC costuma explicar que **o tamanho do rombo das contas externas está relacionado com o crescimento da economia.** Quando cresce, o país demanda mais produtos do exterior e realiza mais gastos com serviços também. Por isso, o déficit também sobe.

Apesar da piora das contas externas, seu saldo negativo tem sido coberto pelos investimentos estrangeiros diretos na economia brasileira, que totalizaram US$ 68,3 bilhões até novembro, contra US$ 64,4 bilhões no mesmo período de 2023. Isso quer dizer que **os investimentos em dólar têm financiado o rombo das contas externas**.

Os principais produtos **exportados** são óleos brutos de petróleo, soja e minério de ferro, enquanto os principais produtos **importados** são óleos combustíveis, adubos e fertilizantes.

A expectativa do MDIC para **2025** é de um superávit da balança comercial entre US$ 60 bilhões e US$ 80 bilhões. As exportações devem alcançar de US$ 320 bilhões a US$ 360 bilhões, enquanto as importações devem ficar entre US$ 260 bilhões e US$ 280 bilhões.

6 – Educação e Saúde

6.1 Governo publica decreto que cria o Programa Mais Professores

O programa Mais Professores para o Brasil foi lançado na 3ª feira (14.jan.2025) em cerimônia que contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT); na foto, sala de aula

O governo publicou, em 15 de janeiro de 2025, o decreto que institui o **Programa Mais Professores para o Brasil**, lançado no dia anterior com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O programa, coordenado pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com estados e municípios, busca **valorizar e qualificar o magistério**, além de **incentivar a docência**.

O decreto também cria a **Prova Nacional Docente** (PND), que será aplicada anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (**Inep**) e servirá como um banco de dados para facilitar a contratação de professores pelas redes municipais e estaduais.

O Programa Mais Professores para o Brasil terá **duas modalidades** de incentivo: uma para **estudantes de licenciatura** e outra para quem desejar lecionar em **regiões remotas**. Os alunos de licenciatura com boas notas no Enem receberão uma bolsa mensal de R$ 1.050, sendo R$ 700 liberados mensalmente e R$ 350 depositados em uma poupança.

Esse valor acumulado, que pode chegar a R$ 16.800 em um curso de quatro anos, só poderá ser acessado caso o beneficiado ingresse na rede pública como professor em até cinco anos após a graduação.

De acordo com o MEC, **cerca de 33% das docências da educação básica não têm professores com a formação adequada à área que lecionam. E só 1/3 dos que se formam entram na carreira da docência.**

Conforme o ministro da Educação, Camilo Santana, as notas do **Enem 2024** já poderão ser usadas para o Pé-de-Meia Licenciaturas.

6.2 Lula sanciona projeto que limita uso de celulares nas escolas

Aluno com celular. — Foto: TV Globo / Reprodução

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou, em 13 de janeiro de 2025, a lei que limita o uso de celulares em escolas públicas e privadas de todo o país.

A medida proíbe o uso de smartphones durante as aulas, no recreio e nos intervalos entre os cursos, abrangendo toda a educação básica, da pré-escola ao ensino médio.

Relator do projeto na Câmara, o deputado federal licenciado Renan Ferreirinha (PSD-RJ) defendeu que a proposta **não condena** o uso da tecnologia da educação, mas **defende um uso "consciente e responsável, de forma orientada e com propósito pedagógico"**.

A nova lei **permite que estudantes portem celulares** nas escolas, mas o uso será restrito a **situações excepcionais**, como emergências, necessidade de saúde ou força maior.

O projeto aprovado também possibilita o **uso de aparelhos eletrônicos pessoais em sala de aula** para:

- fins estritamente pedagógicos ou didáticos, conforme orientação do professor;
- garantir a acessibilidade e a inclusão; e
- atender às condições de saúde dos estudantes e assegurar "direitos fundamentais" dos alunos.

A regulamentação da medida será definida ainda este mês, mas **as escolas já poderão aplicá-la a partir de fevereiro, no início do ano letivo**.

Haverá um período de **adaptação** para as redes de ensino. A fiscalização dependerá da estrutura de cada escola, incluindo a definição de locais para armazenamento dos celulares.

O relator do projeto no Senado, Alessandro Vieira (MDB-SE), destacou **estudos do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), que indicam os impactos negativos do uso excessivo de smartphones**.

Alunos que passam mais de cinco horas conectados tiveram, em média, 49 pontos a menos em matemática. No Brasil, 80% dos estudantes relataram distrações em sala de aula, índice superior ao de países como Japão (18%) e Coreia do Sul (32%).

Além disso, o consumo excessivo de redes sociais está ligado a **transtornos de ansiedade e depressão** entre os jovens.

6.3 Entenda por que decisão do TCU inviabiliza Pé-de-Meia

Governo diz que bloqueio pode impedir pagamento em janeiro; na imagem, o presidente Lula e o ministro Camilo Santana (Educação), em julho de 2024

A decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) de bloquear R$ 6 bilhões do Fgeduc (Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo) para o programa Pé-de-Meia gerou um impasse para o governo Lula.

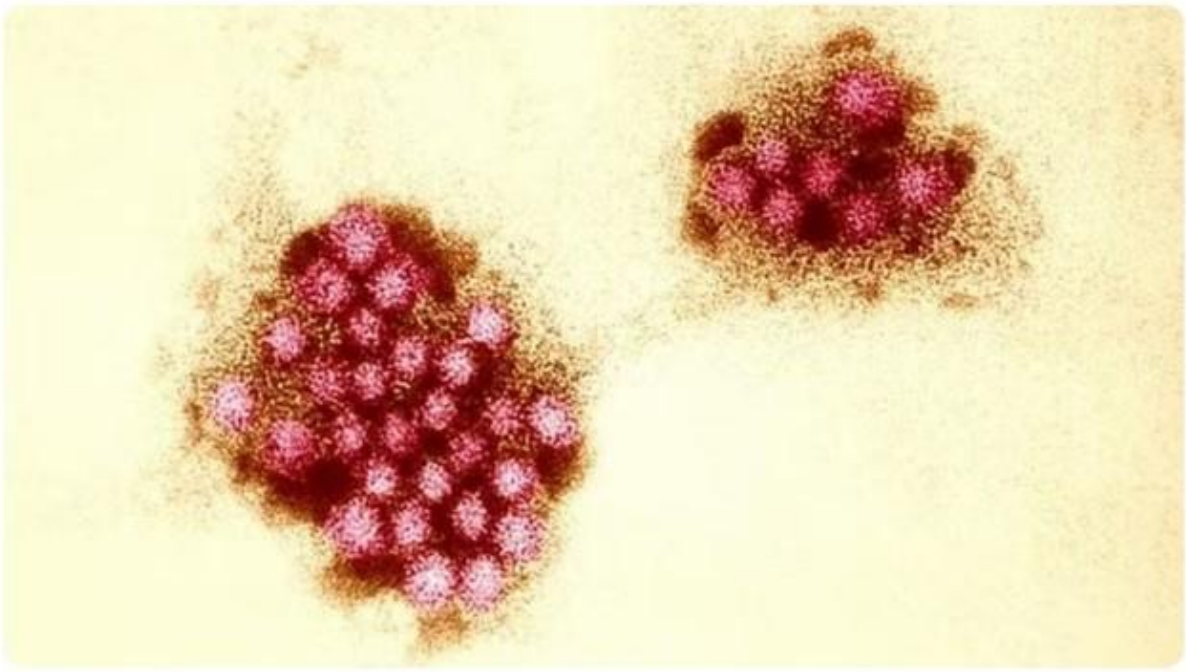
O "Pé-de-Meia" é um incentivo financeiro para estudantes do ensino médio público que são beneficiários do CadÚnico. Ele oferece R$ 200 por matrícula, parcelas mensais de R$ 225 e depósitos de R$ 1.000 por ano concluído, retirados da poupança após a formatura. O valor total pode atingir R$ 9.200 por estudante.

O Tribunal determinou que os recursos **devem vir do Orçamento**, sem repasses de terceiros. O programa é **uma das iniciativas de maior apelo popular do governo Lula** mas o bloqueio da verba inviabiliza as bolsas e torna o programa nulo.

O TCU considerou irregular o uso de recursos do Fgeduc para financiar o Pé-de-Meia, exigindo que a verba seja prevista na Lei Orçamentária. No entanto, o Orçamento de 2024 ainda não foi aprovado pelo Congresso e **só deve ser votado após o Carnaval, dificultando a manutenção do programa a curto e médio prazo**.

O presidente tem o pior momento de popularidade no terceiro mandato. O Pé-de-Meia sem pagamentos pode piorar o cenário. Por sua vez, o governo recorreu à Advocacia Geral da União (**AGU**) e disse que encontrará uma "saída".

6.4 Causador de surto de virose no litoral de SP tem rápida mutação



As proteínas que compõem o revestimento externo do norovírus agem como uma espécie de armadura — Foto: GETTY IMAGES via BBC

O norovírus, principal causa de diarreia viral no mundo, foi detectado em amostras de fezes na Baixada Santista, em São Paulo. Ele tem se tornado um desafio devido às frequentes **mutações e recombinações**, dificultando a criação de uma vacina e permitindo infecções repetidas.

A região enfrenta um **surto desde dezembro de 2024**, com um aumento de casos durante as festas de fim de ano. O vírus foi identificado pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL) em 8 de fevereiro de 2025.

A virologista Fernanda Burlandy explicou que os **primeiros casos** de norovírus surgiram após um surto de gastroenterite em Ohio, Estados Unidos, em **1968**. Naquela época, o vírus era restrito a ambientes confinados, como escolas e navios de cruzeiro.

No entanto, o médico Evaldo Stanislau afirmou que o cenário mudou, com o vírus agora presente em locais com aglomeração e água contaminada, como as praias do litoral paulista. Ele acrescentou que **as mudanças climáticas também facilitam a proliferação do norovírus**.

Burlandy destacou que **as infecções, sendo acumuladas ao longo do tempo, podem propiciar que os sintomas se tornem mais severos** e também que as pessoas tenham novas infecções por vírus que estão se tornando diferentes.

O norovírus é um grupo de doenças virais, chamadas gastroenterites. Seus sintomas incluem náusea, vômito, diarreia, dor abdominal, além de dores musculares, cansaço, dor de cabeça e febre baixa. **Em casos graves, pode causar morte devido à desidratação profunda, especialmente em pessoas com comorbidades, idosos e bebês**.

Para **prevenção**, conforme orientação da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), é recomendado lavar bem as mãos, evitar alimentos mal-cozidos, manter os alimentos refrigerados, evitar banho de mar após chuvas, levar lanches próprios durante passeios, verificar a higiene de estabelecimentos e não consumir produtos de procedência duvidosa.

O principal tratamento para o norovírus é a hidratação, e em casos graves, pode ser necessário realizar hidratação endovenosa, sendo a hospitalização rara. Sintomas como evacuações frequentes e líquidas, dificuldade em hidratar com vômitos persistentes, pele e boca secas e dificuldade para urinar indicam a necessidade de buscar atendimento médico.

A SES-SP alerta que **nenhum medicamento deve ser tomado sem orientação médica**. A diferença entre o rotavírus e o norovírus é que o rotavírus afeta principalmente crianças, enquanto o norovírus pode afetar pessoas de qualquer idade.

7 – Segurança Pública

7.1 Brasil registra menor taxa de homicídios em dez anos

SEGURANÇA PÚBLICA
BRASIL TEVE 38.075 ASSASSINATOS EM 2024
redução é de 6% em relação a 2023 (em mil)
assassinatos
60,4
49,2
43,3
43,0
40,8
38,1
2015
2017
2019
2021
2023
2024
obs.¹: dados incluem homicídios dolosos (com intenção de matar), feminicídios, latrocínios e lesões corporais seguidas de morte
obs.²: Rio de Janeiro não enviou os dados de dezembro de 2024. Alagoas, Roraima e São Paulo não enviaram os dados completos, com falta de alguns indicadores
fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública
PODER 360
17.jan.2025

Em 2024, o Brasil registrou 38.075 assassinatos, uma queda de 6% em relação a 2023, quando houve 40.768 mortes violentas. Os dados, divulgados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), incluem homicídios dolosos, feminicídios, latrocínios e lesões seguidas de morte.

A taxa de homicídios caiu para 17,9 mortes por 100 mil habitantes, contra 19,3 no ano anterior. Desde 2020, o país acumula uma redução de 16% nos assassinatos, que em 2020 foram 45.522. As estatísticas de segurança pública são disponibilizadas online pelo Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp) desde 2015.

Em 2024, a Bahia teve o maior número de assassinatos, com 4.480 mortes, embora tenha registrado uma redução em comparação a 2023, quando houve 4.879 homicídios. O Sinesp informou que o **Estado do Rio de Janeiro não forneceu dados de dezembro, e Alagoas, Roraima e São Paulo enviaram registros incompletos**.

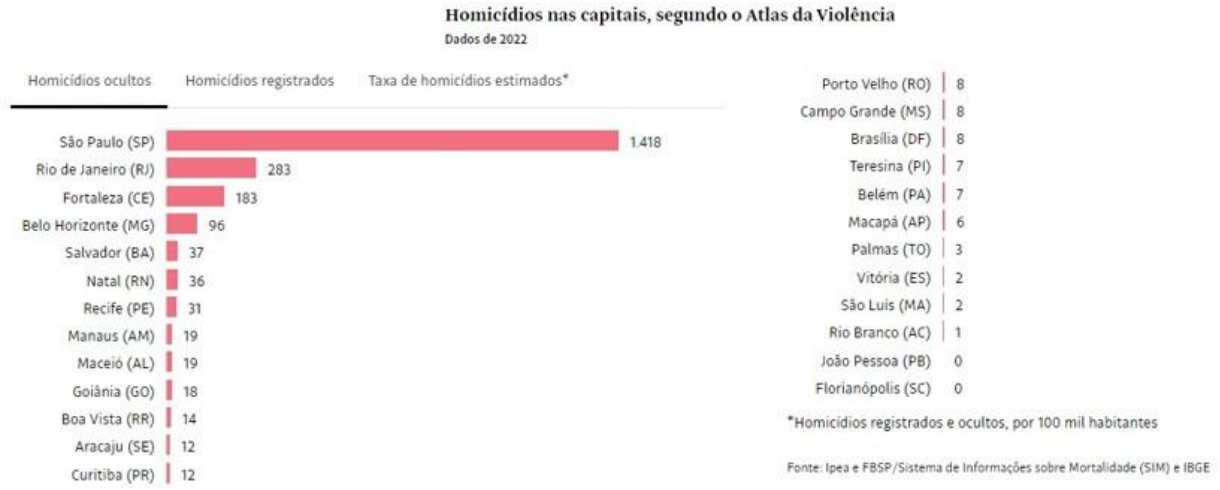
Maranhão, Ceará, Minas Gerais, Paraíba e Santa Catarina foram os únicos estados com aumento no número de homicídios em relação ao ano anterior.

Em 2024, houve queda nas mortes por ação policial, em feminicídios e estupros. As **forças policiais** registraram 6.028 mortes decorrentes de intervenção policial, uma redução de 6% em relação a 2023, quando foram contabilizadas 6.399 mortes.

Os casos de **feminicídio** caíram para 1.400 em 2024, uma diminuição de 4% em relação aos 1.450 de 2023.

Os registros de **estupros** também tiveram uma queda de 5%, totalizando 78.395 casos em 2024, frente a 82.191 ocorrências no ano anterior.

7.2 Homicídios ocultos aumentam no Brasil, e São Paulo lidera entre capitais



Em 25 de fevereiro de 2024, o adolescente Enzo André Alves da Silva, de 17 anos, foi ferido com um tiro na cabeça ao cair da moto após sair de uma festa no bairro de Jundiapeba, Mogi das Cruzes, em São Paulo. Seu amigo, que pilotava a moto, foi atingido com um tiro de raspão.

Enzo não resistiu aos ferimentos. **Inicialmente registrada como "morte suspeita" pela Polícia Civil**, a investigação revelou que o responsável pelos disparos era o dono do estabelecimento da festa, irritado com o barulho das motocicletas. **A morte foi, então, reclassificada como homicídio doloso**, e o caso foi registrado como homicídio e tentativa de homicídio no sistema estadual.

A pesquisa Atlas da Violência, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, aponta que casos com características semelhantes frequentemente **não são classificados corretamente como homicídios**.

Jovem, sexo masculino, pele negra, baixa escolaridade, morto em via pública e com arma de fogo. Essas são características que, em quase todos os casos, **aumentam muito as chances de tratar-se de homicídio doloso**, quando há intenção de matar.

Daniel Cerqueira, pesquisador do Ipea, destaca a **quantidade de mortes violentas com causas indeterminadas e que envolvem armas de fogo**, sugerindo uma alta probabilidade de homicídios. O Ipea

analisou 3,6 milhões de registros de mortes violentas desde 1996 para identificar padrões de homicídios, suicídios e acidentes.

A pesquisa revelou que, **em 2022, São Paulo teve o maior número de homicídios ocultos**, com 1.418 casos, **superando os homicídios formalmente registrados** (344). Entre 2018 e 2022, a taxa de homicídios ocultos aumentou de 1,8 para 2,8 por 100 mil habitantes, estimando-se 5.982 homicídios ocultos em 2022.

O **aumento** das mortes com causas indeterminadas pode ser explicado por **falhas na comunicação** entre órgãos públicos ou, em alguns casos, registros intencionais de homicídios sob outras categorias para **evitar implicações legais**.

Cerqueira diz que a pesquisa foi alvo de desconfiança no mundo político, mas que as críticas perderam força após o Ipea estabelecer parceria com governos estaduais para solucionar o problema. Um dos diálogos foi feito com o Estado do **Espírito Santo**, resultando em novas normas para a identificação da causa da morte.

Ele conta que a implementação da nova rotina **reduziu o número de mortes a esclarecer** de 629 em julho para 223 em outubro de 2024.

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo afirmou que faz monitoramento rigoroso para evitar classificações erradas, mas destacou que os dados utilizados no Atlas da Violência têm critérios diferentes dos oficiais.

7.3 Registro de armas sob Lula cai ao menor nível desde 2004

Em 2024, a Polícia Federal registrou 25.128 armas, uma queda de 12% em relação ao ano anterior e de 81% em comparação a 2022. Esse número representa o **menor patamar desde 2004**.

A queda foi impulsionada pelo decreto de Lula, que dificultou o acesso a armas e revogou medidas flexibilizadas por Bolsonaro.

As novas normas restringiram as permissões para caçadores, atiradores e colecionadores (CACs) e limitaram a quantidade de armas e munições compradas.

A maior parte dos registros foi feita por **homens** (93,9%) e o **Rio Grande do Sul** foi o estado com maior número de registros (21,2%). A marca mais adquirida foi a **Taurus** (59,7%).

Para o criminólogo Welliton Maciel, o controle estatal sobre as armas impacta positivamente na segurança pública, dificultando o acesso a armas por organizações criminosas. A diminuição no número de registros reflete uma maior regulação das armas, mas também levanta discussões políticas sobre segurança pública, especialmente com as eleições presidenciais de 2026 se aproximando.

7.4 Bolo envenenado mata três pessoas da mesma família em Torres (RS)

Crimes teriam sido motivados por desavença entre nora (à esquerda) e sogra (à direita).
Reprodução / Reprodução

O caso das mortes por **envenenamento** em Torres, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, envolveu a morte de quatro pessoas da mesma família após ingerirem alimentos contaminados com **arsênio**. A suspeita é Deise Moura dos Anjos, que foi presa em 5 de janeiro de 2024. Três vítimas morreram após comer um bolo de Natal e uma após ingerir leite em pó, em setembro de 2023.

Após as suspeitas da polícia sobre Deise, a investigação pediu a exumação do corpo de Paulo Luiz dos Anjos, marido de Zeli, que morreu em setembro. À época, a causa da morte foi atestada como intoxicação alimentar. **Mas a exumação confirmou o arsênio como causa da morte de Paulo também**.

Deise tinha desavenças familiares com as vítimas, especialmente com a sogra. **A polícia caracteriza as pequenas desavenças familiares como "desproporcionais" à magnitude do crime cometido.**

A Polícia Civil suspeita que Deise possa ser uma **serial killer**, após exames detectarem resíduos de arsênio no **marido** e no **filho dela**. Ambos passaram mal antes do episódio do bolo, com intoxicação alimentar em outubro e envenenamento por suco de manga em dezembro. Agora, **além dos quatro homicídios, Deise pode responder por mais seis tentativas de assassinato**. A perícia ainda analisará garrafas de água levadas por ela à sogra no hospital.

A investigação aponta que **ela comprou arsênio quatro vezes pela internet**, em um período de cinco meses, usando um CPF falso. Deise foi presa no dia 5 de janeiro de 2025, quando a polícia descobriu as pesquisas em seu celular sobre os efeitos do uso de arsênio.

O caso levanta questões sobre a venda clandestina de arsênio, **substância proibida no Brasil desde 2005**. Deise não confessou o crime e continua presa enquanto a investigação segue.

7.5 Envenenamento no Piauí: menina de 4 anos é a quinta vítima fatal do crime

Vítima do envenenamento no Piauí, Maria Gabriela da Silva, 4 anos, estava internada desde o dia 3 de janeiro • Reprodução

Maria Gabriela da Silva, de 4 anos, morreu após mais de 20 dias internada devido a um **envenenamento coletivo** ocorrido em Parnaíba, no **Piauí,** no dia 1º de janeiro de 2025.

Ela é a quinta vítima fatal, após consumir baião-de-dois contaminado com uma substância tóxica semelhante ao "chumbinho". Ao todo, nove pessoas da família ingeriram o prato envenenado.

A suspeita recai sobre Francisco de Assis Pereira da Costa, padrasto de algumas vítimas, preso em 8 de janeiro.

A polícia identificou contradições em seus depoimentos e um histórico de hostilidade contra a enteada Francisca Maria. **Segundo o delegado Abimael Silva, responsável pela investigação do caso, a casa onde ocorreu o crime é pequena e abrigava onze pessoas, o que dificultava a convivência.**

O laudo confirmou que o **veneno estava apenas no alimento**. A investigação segue em andamento.

8 - Migrações

8.1 Por que deportados dos EUA chegaram algemados e o governo Lula ordenou a remoção?

Lesões que brasileiros teriam sofrido de agentes norte-americanos durante voo de deportação dos EUA
Imagem: Cedido ao UOL

Brasileiros deportados dos Estados Unidos (EUA) chegaram algemados ao Brasil, seguindo um procedimento padrão norte-americano. O governo Lula solicitou a remoção das algemas para respeitar normas nacionais, o que **reacendeu debates sobre diferenças culturais e jurídicas entre os dois países**.

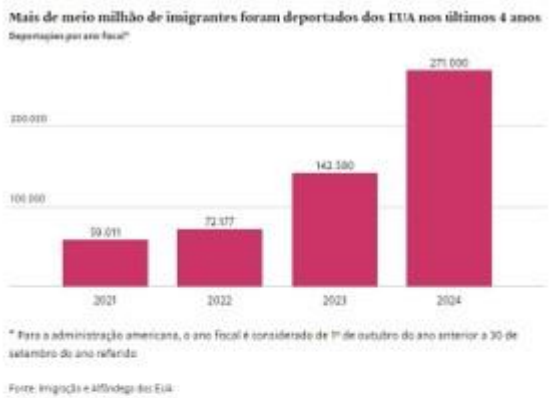
Nos **EUA**, algemas são usadas como uma forma de proteger a integridade dos detidos e das autoridades, enquanto no **Brasil** seu uso é restrito a situações de **ameaça**. A decisão brasileira baseia-se na Súmula Vinculante nº 11 do Superior Tribunal Federal (STF), que determina que algemas **só devem ser aplicadas quando estritamente necessário**.

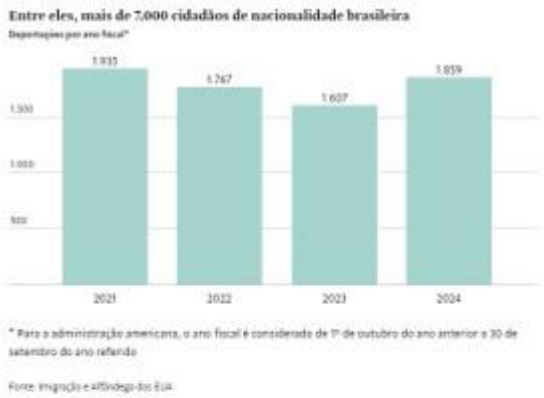
Mesmo em casos de deportação, quando as pessoas estão sob custódia, as leis brasileiras prevalecem assim que o deportado chega ao território nacional**. Por isso, o Brasil prioriza evitar o uso de algemas, a não ser em situações extremas.**

Vinicius Bicalho, advogado e professor de direito migratório, ressaltou que **o uso de algemas em deportados brasileiros não é algo recente**, tendo ocorrido inclusive durante o governo Biden.

Especialistas em Direito Internacional afirmam que o pedido de retirada das algemas foi um **exercício legítimo de soberania, embora possa gerar tensão diplomática**.

8.2 Brasil não tem política de acolhimento para pessoas deportadas





Apesar de ter uma política migratória elogiada internacionalmente, **o Brasil não possui um plano estruturado para reintegrar seus cidadãos deportados**. O tema ganhou destaque com a promessa de Donald Trump de intensificar a expulsão de imigrantes ilegais, mas já vinha sendo discutido, dado que **mais de 7.100 brasileiros foram deportados dos EUA nos últimos quatro anos**.

O número de cidadãos do país em situação irregular hoje nos EUA é estimado em 230 mil.

Enquanto países como México, Guatemala e Honduras possuem programas de reinserção, o Brasil ainda carece de políticas específicas. O governo Lula iniciou debates para elaborar uma estratégia, mas nenhuma medida concreta foi implementada.

Uma **política de migrações**, demanda da Lei de Migração assinada em 2017, **nunca saiu do papel**.

Recentemente, a ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo, anunciou a **criação de um posto de atendimento humanizado no Aeroporto de Confins, inspirado na estrutura existente em Guarulhos**.

A falta de apoio torna a reintegração dos deportados desafiadora, levando muitos a **insistirem em retornar ilegalmente** aos EUA. **Além das dificuldades econômicas, há impactos psicológicos significativos**, agravados

pela separação de famílias e pelas condições de detenção em solo norte-americano, que incluem restrição ao acesso consular e maus-tratos.

Outros países da América Latina, como **México** e **Honduras**, já lançaram programas de apoio, como benefícios financeiros e oportunidades de emprego para deportados. Especialistas destacam que o Brasil precisa ir além do atendimento emergencial e desenvolver políticas que promovam a reinserção socioeconômica dessas pessoas.

9. Meio Ambiente

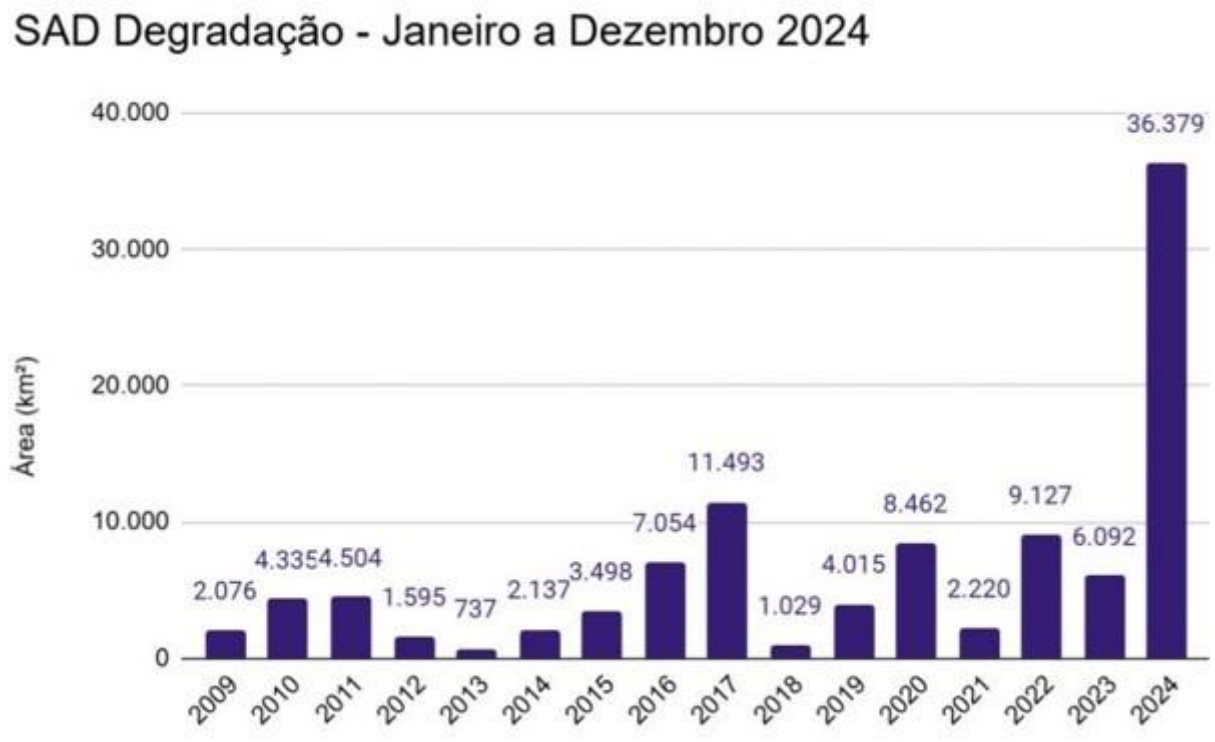
9.1 Amazônia fecha 2024 com queda no desmatamento mas alta na degradação

O desmatamento na Floresta Amazônia caiu pelo segundo ano consecutivo em 2024, atingindo 3.739 km², 7% a menos que em 2023 e 65% inferior a 2022, segundo o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), instituição científica sem fins lucrativos que pesquisa e desenvolve projetos para promover o desenvolvimento socioambiental e a justiça climática na Amazônia.

Apesar da redução, a perda florestal ainda equivale a mais de mil campos de futebol por dia. O **Pará** liderou a destruição pelo nono ano seguido, com 1.260 km² desmatados, seguido por **Amazonas** (820 km²) e **Mato Grosso** (629 km²).

Apesar do **Amazonas** ter obtido uma redução de 6% em relação a 2023, os municípios que mais desmataram a Amazônia ano passado, ficam em território amazonense: Lábrea (134 km²) e Novo Aripuanã (119 km²), ambos na região conhecida como "Amacro".

Enquanto o desmatamento é a remoção completa da vegetação, a degradação florestal causada pelo fogo e pela extração de madeira aumentou seis vezes na Amazônia em 2024, alcançando 36.379 km², impulsionada por queimadas intensificadas pela seca extrema, aumentando a vulnerabilidade da floresta.

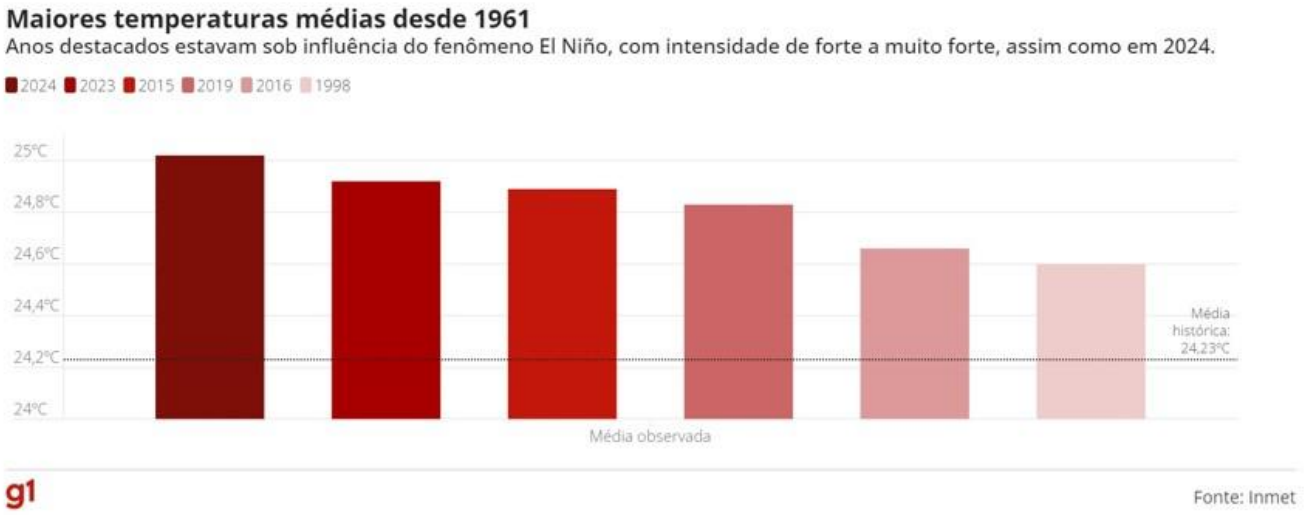


A degradação de 2024 foi a maior dos últimos 15 anos, desde 2009, após o Imazon ter começado a monitorar esse dano florestal.

O Pará também liderou nesse quesito, seguido por Mato Grosso e Amazonas. **É em solo paraense que estão sete dos 10 municípios que mais degradaram a Amazônia no ano passado**. Os municípios líderes da degradação foram São Félix do Xingu (5.298 km²), Ourilândia do Norte (1.937 km²) e Altamira (1.793 km²).

No início de 2025, gestores devem aproveitar o período de chuvas intensas na região para fortalecer a proteção da Amazônia, **prevenindo o aumento do desmatamento com fiscalização, punição e destinação de terras públicas para conservação**, segundo o pesquisador Carlos Souza, do Imazon.

9.2 2024 foi o ano mais quente já registrado no Brasil, segundo Inmet



2024 foi o ano mais quente já registrado no Brasil desde o início das medições, em 1961, com uma temperatura média de 25,02°C, superando a média histórica de 24,23°C. O aumento de 0,79°C coloca 2024 no topo dos anos mais quentes, **superando 2023**.

Os dados são de estudo do Instituto Nacional de Meteorologia (**Inmet**) e dados da Organização Meteorológica Mundial (**OMM**).

Esse aquecimento foi impulsionado pelo fenômeno **El Niño**, que também afetou as temperaturas globais.

O país enfrentou **eventos extremos**, como a maior seca de sua história, com um terço do território em seca intensa, aumentos nos incêndios florestais na Amazônia e Pantanal e enchentes devastadoras no Rio Grande do Sul. As **mudanças climáticas** elevaram significativamente a probabilidade de chuvas extremas e incêndios.

9.3 Lula escolhe embaixador André Corrêa para presidir a COP30

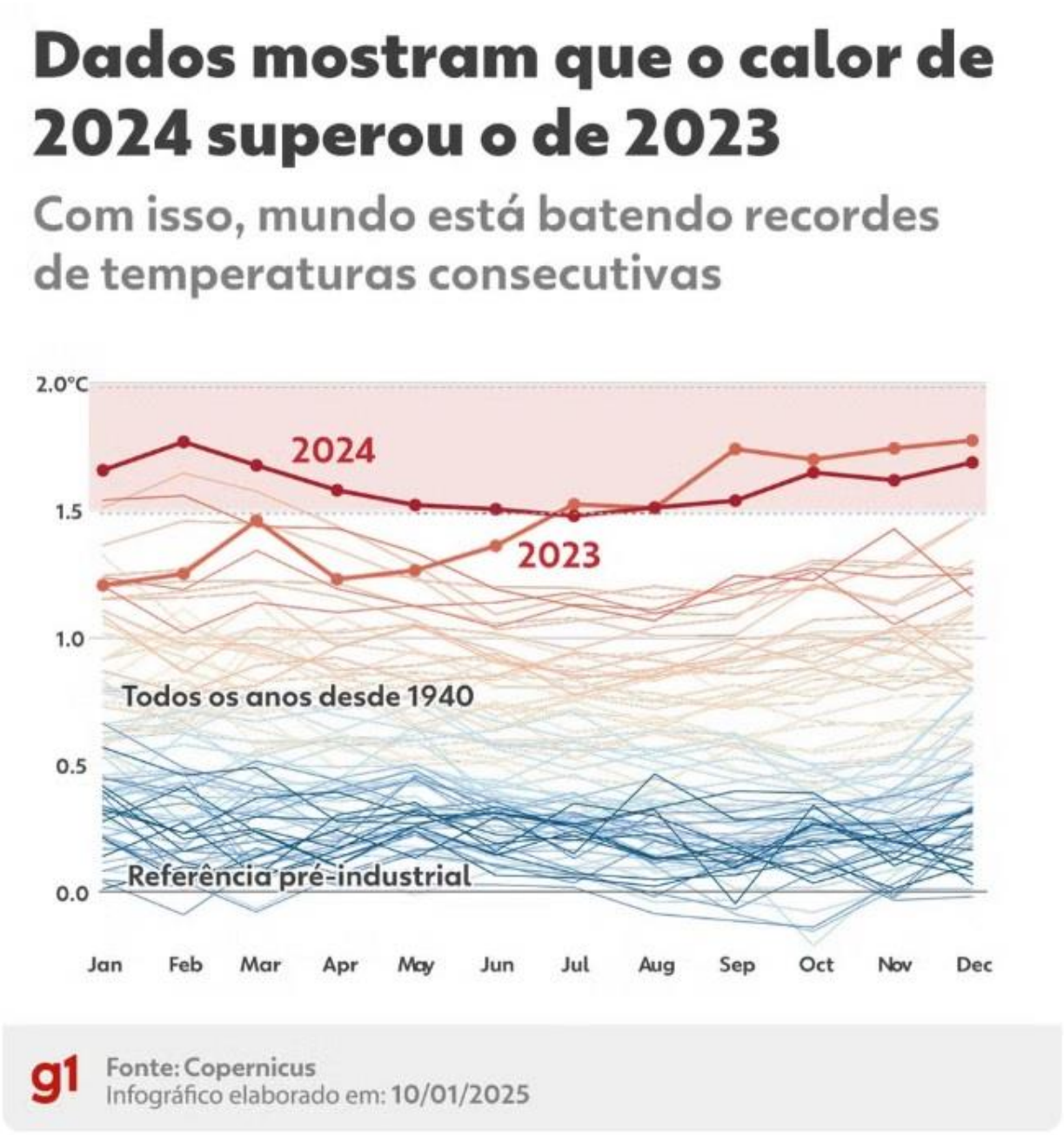
Como mostrou o Poder360, o Brasil atrasou para escolher a representação da cúpula em relação ao Azerbaijão, sede da COP29, que no mesmo período de 2024 já havia definido o titular do cargo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nomeou André Corrêa do Lago, secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente, como presidente da COP30, a cúpula da Organização das Nações Unidas (ONU) para mudanças climáticas que será realizada neste ano em Belém (PA).

Corrêa do Lago destacou a importância da colaboração entre governo, sociedade civil e empresariado para o sucesso da COP30. **O Brasil atrasou na escolha da liderança da cúpula em relação ao Azerbaijão, que já havia definido o presidente da COP29.**

Corrêa também comentou sobre a saída dos EUA do Acordo de Paris em 20 de janeiro de 2025, afirmando que os EUA são essenciais para as questões climáticas devido à sua economia e tecnologia. O Acordo de Paris é um tratado internacional para reduzir a emissão de gases poluentes e minimizar os impactos das mudanças climáticas.

9.4 2024 é o primeiro da história a ultrapassar marca de 1,5°C de aquecimento



Ano de 2024 foi o mais quente da história — Foto: Arte/g1

O ano de 2024 foi o mais quente da história e o primeiro a ultrapassar a marca de 1,5°C de aumento na temperatura média da Terra em relação aos níveis pré-industriais. A informação foi divulgada pelo centro europeu Copernicus.

Segundo os dados, a temperatura média global foi de 15,10°C. **Além de ser um recorde, isso representa um aumento de 1,6°C**. O índice ficou acima de 1,5°C ao longo de 11 meses do ano.

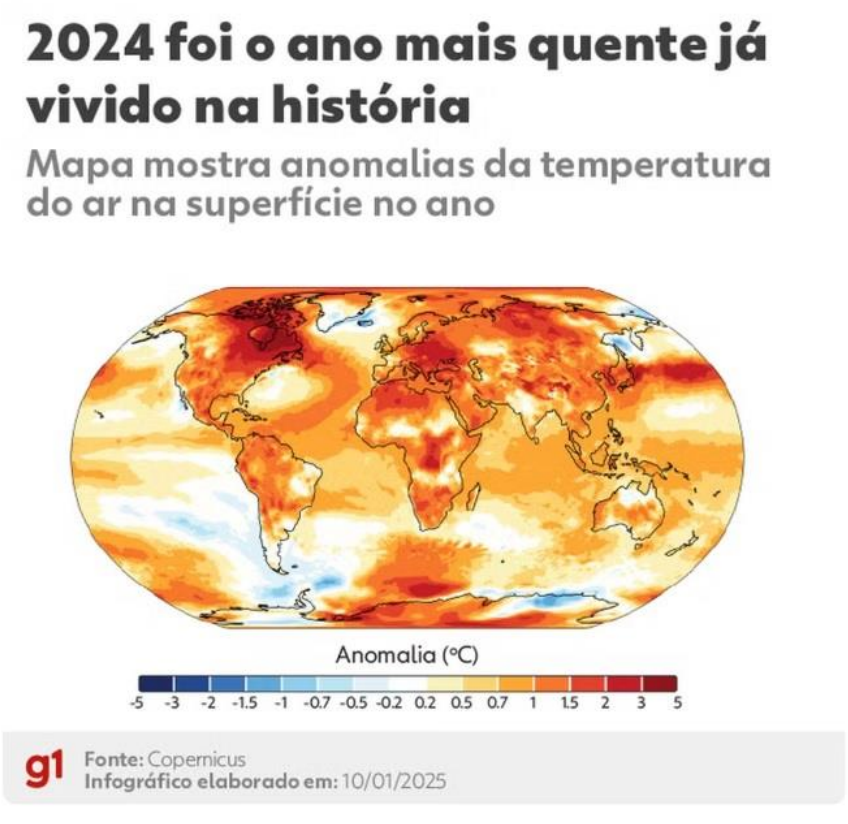
O 1,5°C é o limite estabelecido pelo Acordo de Paris e pela ciência como crítico. O índice é um alerta para a emergência climática. Apesar disso, não significa que tenhamos ultrapassado o limite do acordo, **que cita o aumento na temperatura média ao longo de 20 anos**. No entanto, coloca o mundo sob um calor nunca antes experimentado.

Em 2024, todos os continentes registraram uma nova temperatura recorde. O dia mais quente do ano passado foi 22 de julho -- quando a temperatura média global atingiu a média de 17,16°C.

O relatório ainda mostra que:

- 🔥 Cada um dos últimos 10 anos (entre 2015 e 2024) **foi um dos 10 anos mais quentes já registrados**;
- 🔥 2024 foi o ano mais quente para **todas as regiões continentais**;
- 🔥 Os meses de **janeiro a junho de 2024** foram mais quentes do que o de qualquer ano anterior;
- 🔥 Em 2024, **a temperatura média anual da superfície do mar atingiu um máximo recorde** de 20,87°C, 0,51°C acima da média de 1991–2020; e
- 🔥 A quantidade total de vapor de água na atmosfera atingiu um valor recorde em 2024, o **que contribui para extremos de chuva**.

Especialistas já vinham apontando a relação de extremos como os que aconteceram no **Rio Grande do Sul**, com centenas de milímetros de chuva em um espaço curto de tempo; da **Espanha** e dos ciclones nos **Estados Unidos** com as altas temperaturas dos oceanos. Segundo o Copernicus, **foi isso que impulsionou as catástrofes em 2024**.


2024 foi o ano mais quente já vivido na história
Mapa mostra anomalias da temperatura do ar na superfície no ano
Anomalia (°C)
-5 -3 -2 -1.5 -1 -0.7 -0.5 -0.2 0.2 0.5 0.7 1 1.5 2 3 5
g1
Fonte: Copernicus
Infográfico elaborado em: 10/01/2025

Mapa mostra calor da superfície pelo mundo — Foto: Arte/g1

O calor nos oceanos acabam influenciando não só no volume de chuva, mas também nas mudanças nos padrões de chuva, causando a seca. O Brasil enfrenta a pior seca de sua história e a mais longa, desde 2023 que também foi um ano recorde de calor, agora superado.

O Copernicus aponta que essa mudança de padrão também impulsionou os grandes incêndios. A vegetação ressecada se tornou combustível para as queimadas, como as que aconteceram no **Brasil** e como as que aconteceram recentemente em **Los Angeles**. A cidade enfrenta o maior incêndio já visto e em uma temporada fora de época -- em meio ao inverno.

O maior aquecimento das águas foram reforçadas pelo El Niño, mas segundo os dados, mesmo com seu fim, no meio do ano passado, **as temperaturas continuaram altas na maior parte dos oceanos**.

O aumento das temperaturas está ligado à maior emissão de gases do efeito estufa. Segundo o monitor apresentado pelo centro europeu, **a taxa de aumento do dióxido de carbono foi a maior já vista nos últimos anos.**

10. Religião

10.1 Homens gays podem ser padres desde que não transem, diz Vaticano

Se uma pessoa é gay, busca Deus e tem boa vontade, quem sou eu para julgá-la?, afirma Papa Francisco em umas das mais ousadas declarações de um pontífice sobre homossexualidade Alberto Pizzoli - 31.mar.13/AFP

O Vaticano publicou novas orientações para seminários que permitem que homens gays se tornem padres, desde que sejam celibatários. O documento, elaborado pela CEI (Conferência Episcopal Italiana), **recua de uma instrução de 2016 que barrava seminaristas que tivessem "tendências homossexuais profundas"**.

O movimento da CEI é mais um aceno do papado de Francisco à população LGBTQIA+, junto a falas tidas como acolhedoras do pontífice e decisões como a que permitiu que padres abençoem casais do mesmo sexo e pessoas em seu segundo casamento. Essa medida, entretanto, **não reconheceu o casamento gay na Igreja Católica**.

Apesar da postura mais aberta em relação a pessoas LGBT na Igreja, Francisco se envolveu em uma polêmica em maio do ano passado quando uma fala sua sobre gays em seminários vazou na imprensa italiana — o papa teria dito que os seminários já estão "cheios de viadagem".

Em janeiro de 2023, **Francisco disse ainda que a homossexualidade não é crime, mas é pecado**, em uma entrevista à agência Associated Press em que pedia o fim de leis pelo mundo que criminalizam a orientação sexual.

Na entrevista, **Francisco reconheceu que lideranças católicas em algumas partes do mundo ainda apoiam leis que criminalizam a homossexualidade ou discriminam** a comunidade LGBTQIA+.

11. Tecnologia

11.1 Entenda o que foi alterado com os novos recursos da Meta

A mudança da Meta é interpretada como um movimento político, especialmente após a vitória de Donald Trump nas eleições. • Créditos: Meta.

No dia 7 de janeiro de 2025, Mark Zuckerberg, CEO da Meta, anunciou o **fim da verificação de fatos por terceiros** no Facebook, Instagram e Threads nos **Estados Unidos**. O WhatsApp **não** será diretamente afetado.

A empresa implementará o sistema de "**notas da comunidade**", similar ao modelo usado pelo X (antigo Twitter), enquanto **manterá a checagem para assuntos graves**. A mudança visa **reduzir a remoção acidental de publicações e perfis e promover maior liberdade de expressão**, alinhada com o que atual mandatário dos EUA pensa a respeito do assunto.

O novo presidente dos EUA sempre se posicionou contrário à checagem de fatos nas redes sociais. Trump chegou a ser expulso do Twitter (hoje X) por conta de divulgação de notícias falsas.

Anteriormente, Facebook, Instagram e Threads usavam um sistema de verificação para garantir a disseminação de informações confiáveis em 26 idiomas, com foco em combater fake news, especialmente políticas. Para isso, a Meta contava com a colaboração de várias organizações especializadas.

A partir de agora, a Meta verificará **somente** conteúdos de **alta gravidade**, que possam representar violações legais, como o terrorismo e a exploração sexual infantil, e **permitirá que a comunidade sinalize conteúdos de menor gravidade**.

A Meta afirmou à **AGU** (Advocacia-Geral da União) que, no momento, seu programa de checagem de fatos foi encerrado **apenas nos Estados Unidos**. Zuckerberg também criticou checadores de fatos muito enviesados politicamente.

Medida extrajudicial da **AGU** também solicitou um **relatório de transparência** sobre o funcionamento das notas da comunidade, recurso que substituirá a checagem de fatos, para entender a eficácia da funcionalidade.

Atualmente, no Brasil, **não há regulamentação específica para as redes sociais**, sujeitas ao Marco Civil da Internet. Um projeto está sendo debatido no Congresso, mas não tem avançado.

11.2 Jato civil é o primeiro a voar mais rápido que o som desde o Concorde, e empresa promete avião supersônico

Jato não militar consegue pela primeira vez atingir velocidade supersônica — Foto: Divulgação

Um jato civil privado conseguiu, pela primeira vez, voar tão rápido que quebrou a barreira do som. A aeronave realizou o voo na Califórnia, nos Estados Unidos, e pertence a uma empresa que está desenvolvendo um avião supersônico, capaz de **realizar viagens continentais em poucas horas**. Esta é a **primeira vez que um jato de investimento privado consegue o feito**.

O voo aconteceu no dia 29 de janeiro de 2025, sobre o deserto e foi transmitido ao vivo. **A XB-1, fabricada pela Boom Supersonic, tem como objetivo operar em velocidades superiores à do som**.

Antes, um avião também já havia conseguido voar além da velocidade do som: o Concorde. O avião supersônico, no entanto, foi feito a partir de acordos comerciais entre países, com aportes governamentais -- **diferente do que se propõe a empresa desta vez**.

Jatos supersônicos já existem, **mas são usados no meio militar**. O caça F-39 Gripen, da Força Aérea Brasileira (FAB), por exemplo, pode alcançar velocidades de até 2,4 mil km/h (duas vezes a velocidade do som).

Segundo a empresa, o objetivo do teste com o jato é, na verdade, **levar essa tecnologia para a aviação comercial, permitindo o transporte de dezenas de passageiros** — algo que um caça militar não consegue fazer.

Conceito do avião supersônico Overture — Foto: Divulgação/Boom Supersonic

A Boom Supersonic vem anunciando, desde 2022, seus planos para o Overture, um avião supersônico que poderá transportar até 80 passageiros a uma velocidade de 1,8 mil quilômetros por hora — **mais rápido que o som e cerca de duas vezes a velocidade média dos aviões comerciais comuns**.

A promessa é que a nova aeronave consiga **reduzir em até metade o tempo das viagens continentais**. Por exemplo, um voo de Miami a Londres, que hoje dura cerca de dez horas, poderia ser feito em apenas cinco horas.

O avião ainda está em desenvolvimento, mas **já conta com 130 encomendas** de companhias como American Airlines, United Airlines e Japan Airlines.

12. Esportes

12.1 Em noite inspirada, Lebron James quebra recorde de Michael Jordan na NBA

Lebron James

Foto: Esporte News Mundo

Lebron James ajudou o Lakers a construir uma vitória importante sobre o Atlanta Hacks e ainda quebrou mais um recorde na carreira. **Aos 40 anos, o astro norte-americano se tornou o jogador com mais jogos de 30 pontos na NBA, ultrapassando o ídolo Michael Jordan, com a marca alcançada em 563 partidas**.

Michael Jordan detinha a marca desde 2003, quando chegou a 30 pontos em 562 jogos pelo Chicago Bulls, e **agora ocupa a segunda colocação no ranking**. O terceiro colocado é Wilt Chamberlian, com passagens por Philadelphia 76ers, Golden State Warriors e Lakers, com 30 pontos em 515 partidas.

Lebron foi o maior pontuador do Lakers na vitória por 119 a 102 contra o Atlanta Hacks com os 30 pontos alcançados, tendo obtido ainda 3 rebotes e 8 assistências. Por sua vez, Trae Young anotou 33 pontos pelo outro lado, com direito a 9 assistências, mas não conseguiu evitar o revés.

13. Personalidades

13.1 Freira brasileira se torna a mulher mais velha do mundo, com 116 anos

Irmã Inah Canabarro Lucas vive em Porto Alegre, ela é a mulher mais velha do mundo, com 116 anos. Ela na foto com o Frei Everton Machado •

A freira brasileira Inah Canabarro Lucas, de 116 anos, foi reconhecida como a mulher mais velha do mundo, após a morte da japonesa Tomiko Itooka, também com 116 anos.

A confirmação foi feita pelo LongeviQuest, grupo de pesquisadores referência no mundo no mapeamento de centenários.

Nascida em 27 de maio de 1908 em São Francisco de Assis, no Rio Grande do Sul, ela faz parte da congregação de Santa Teresa de Jesus e reside em Porto Alegre. **Irmã Inah é da família do General Canabarro, um dos líderes da Revolução Farroupilha (1835-1945).**

Além disso, **o Brasil também possui o homem mais velho do mundo**, o cearense João Marinho Neto, de 112 anos, confirmado pelo Guinness World Records após a morte do britânico John Tinniswood, que também tinha 112 anos.

13.2 Quem foi a escritora Marina Colasanti?

Escritora Marina Colasanti morreu, aos 87 anos, nesta terça-feira (28) • Divulgação

A escritora Marina Colasanti, autora de mais de 70 obras, faleceu aos 87 anos no Rio de Janeiro.

Considerada um dos **grandes nomes da literatura infanto-juvenil brasileira**, ela também atuou como jornalista, artista plástica e tradutora.

Entre seus principais livros estão Entre a Espada e a Rosa (1993), Ana Z aonde vai Você (1994) e Eu Sei, Mas Não Devia (1997).

Nascida em Asmara, capital da Eritreia, em 1937, ela se mudou para a Líbia, depois Itália e, por fim, veio para o Brasil em 1948 e iniciou sua carreira como jornalista.

Em **2024**, Marina Colasanti foi escolhida como personalidade literária do ano pelo **Prêmio Jabuti**, após ganhar a estatueta nove vezes ao longo dos anos na categoria de Melhor Livro Infantil.

Ela também recebeu o **Prêmio Machado de Assis** em **2023**, concedido pela Academia Brasileira de Letras (ABL). Colasanti deixa o marido, o também escritor Affonso Romano de Sant'Anna, e duas filhas.

13.3 Morre Léo Batista, ícone do jornalismo esportivo brasileiro

Léo Batista na apresentação do quadro 'Baú do Esporte' no Globo Esporte, em 2014 — Foto: João Cotta/Globo

O jornalista e locutor Léo Batista, faleceu no dia 19 de janeiro de 2025, aos 92 anos.

Com uma **carreira de mais de 70 anos**, ele foi um dos maiores nomes do jornalismo esportivo brasileiro. Léo ficou famoso por sua "voz marcante" e trabalhou na TV Globo por 55 anos, onde narrou importantes acontecimentos como a morte de Getúlio Vargas, além de eventos históricos.

Começou como locutor de alto-falante, em 1940, e foi para a televisão em 1955, contratado pela TV Rio. Na Globo, apresentou programas como Jornal Hoje, Esporte Espetacular, e Gols do Fantástico.

Léo também foi conhecido por suas histórias e carisma e até pouco tempo antes de ser internado, seguia ativo, apresentando gols no Globo Esporte e participando de programas especiais, como o **mais antigo apresentador da Globo em atividade**.

13.4 Morre Jean-Marie Le Pen, líder histórico da extrema direita na França

Marine Le Pen é saudada pelo pai, Jean-Marie Le Pen, no final de uma campanha em 30 de março de 2012, em Nice, sudeste da França — Foto: Boris Horvat/AFP/Arquivo

Jean-Marie Le Pen, um **líder histórico da extrema direita** na França, morreu aos 96 anos, em 7 de janeiro de 2025, afirmou a família dele à agência de notícias France Presse (AFP). **Jean-Marie é pai de Marine Le Pen, principal nome da extrema direita na política francesa atualmente**.

O político estava internado em uma casa de repouso havia várias semanas devido à sua saúde debilitada.

Polarizador e abertamente racista, Jean-Marie Le Pen era uma figura controversa na política francesa. Ele também tinha ideais extremistas em outros temas, como gênero e imigração. Ele **concorreu cinco vezes à Presidência da França, todas sem sucesso**. A última delas foi em 2007.

Ele foi **eleito** em 1956 à Assembleia Nacional, equivalente à Câmara dos Deputados no Brasil, e foi derrotado nas legislativas de 1962. Em 1984, ele foi eleito **eurodeputado**, e nas legislativas de 1986, foi novamente eleito à Assembleia Nacional francesa.

Le Pen fundou, em 1972, a Frente Nacional, atual Reunião Nacional (RN). **O partido, inicialmente, reunia neofascistas e depois foi se moderando**. No entanto, a sigla continua sendo a principal da extrema direita na França e ainda carrega alguns de seus ideais, como o caráter anti-imigração.

Jean-Marie acumulou condenações na Justiça em casos de antissemitismo e era constantemente acusado de xenofobia e racismo.

Em um dos casos, ele foi condenado e multado em 1990 por contestar crimes de guerra dos nazistas durante a 2ª Guerra Mundial ao dizer que as câmaras de gás, utilizadas para matar judeus, eram "apenas um detalhe" da história do conflito. O comentário provocou indignação na França.

Recentemente, Jean-Marie e outros membros do Reunião Nacional, como Marine Le Pen e sua outra filha, Yann, foram acusados de **usar de forma irregular** dinheiro destinado a assistentes parlamentares da União Europeia.

Segundo acusações, a verba foi usada para pagar funcionários que realizavam trabalho político para o partido entre 2004 e 2016, uma violação às regras do bloco. Jean-Marie foi considerado inapto para testemunhar.

Marine, no entanto, foi julgada em 2024 e sua sentença no caso está programada para ser anunciada em 31 de março de 2025. Os promotores pediram cinco anos de prisão para ela e a suspensão de seus direitos políticos por cinco anos, **o que pode comprometer suas ambições de concorrer novamente à presidência, em 2026**.

Nascido em 20 de junho de 1928 em La Trinité-sur-Mer, no oeste da França, e formado em direito, Jean-Marie **lutou em guerras e deixou um legado na política francesa**.

Figura constante por décadas na política francesa, ele era um astuto estrategista político e orador talentoso, que **usava seu carisma para cativar as multidões com sua mensagem anti-imigração**.

Filho de um pescador bretão, **ele se via como um homem com a missão de manter a França francesa, sob a bandeira do Reunião Nacional**. Ao escolher Joana d'Arc como santa padroeira do partido, Le Pen fez do Islã e dos imigrantes muçulmanos seu principal alvo, culpando-os pelos problemas econômicos e sociais da França.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.